

**Anais do VII Colóquio Integrado das  
Linhas de Pesquisa:  
Pesquisa em Educação e a Inserção  
Comunitária**

**Chapecó, 01 e 02 de dezembro de 2022**

Organizadores: Márcia Luíza Pit Dal Magro, Odilon Luiz Poli, Daniela Leal



Reitoria

Reitor: Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação e Vice-Reitora: Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Andréa de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: José Alexandre de Toni

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Vanessa da Silva Corralo

Este livro ou parte dele não podem ser reproduzidos por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

---

A532 Anais do VII Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa: Pesquisa em Educação e a Inserção Comunitária [recurso eletrônico] / Márcia Luíza Pit Dal Magro, Odilon Luiz Poli, Daniela Leal (Orgs.). -- Chapecó, SC: Argos, 2022.

102 p.

Modo de acesso: online

Formato: PDF

Inclui bibliografias

ISBN: 978-85-7897-343-8

1. Formação de professores. 2. Educação inclusiva. 3. Práticas pedagógicas. 4. Interculturalidade. 5. Diversidade. I. Dal Magro, Márcia Luíza Pit. II. Poli, Odilon Luiz. III. Leal, Daniela. IV. Título.

CDD: Ed. 23 -- 370.7

---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Nádia Kunzler CRB 14/1785  
Biblioteca Central da Unochapecó



Servidão Anjo da Guarda, 295-D – Bairro Efapi – Chapecó (SC) – 89809-900  
(49) 3321 8218 – argos@unochapeco.edu.br – www.unochapeco.edu.br/argos

Coordenadora: Rosane Natalina Meneghetti

Conselho Editorial

Titulares: Odisséia Aparecida Paludo Fontana (presidente), Cristian Bau Dal Magro (vice-presidente), Andréa de Almeida Leite Marocco, Vanessa da Silva Corralo, Rosane Natalina Meneghetti, Cleunice Zanella, Hilario Junior dos Santos, Rodrigo Barichello, André Luiz Onghero, Marilandi Maria Mascarello Vieira, Diego Orgel Dal Bosco Almeida, Aline Manica, Andrea Díaz Genis (Uruguai), José Mario Méndez Méndez (Costa Rica) e Suelen Carls (Inglaterra).

Suplentes: Márcia Luíza Pit Dal Magro, Cristiani Fontanela, Eliz Paula Manfroi, Marinilse Netto, Liz Girardi Muller

**Comissão Científica:**

Carla Rosane Paz Arruda Teo

Cláudia Battestin

Daniela Leal

Diego Orgel Dal Bosco Almeida

Ivo Dickman

Leonel Piovezana

Márcia Luíza Pit Dal Magro

Marilandi Maria Mascarello Vieira

Martin Kuhn

Odilon Luiz Poli

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

## INTRODUÇÃO

O **Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa** do Mestrado em Educação da Unochapecó vem se consolidando como espaço, tempo e lugar de socialização de pesquisas e produções discentes e docentes.

Para potencializar esta atividade, em 2015 foi realizada a primeira edição do Colóquio, com o objetivo de socializar os estudos produzidos pelos discentes e docentes no âmbito da linha “Desigualdades Sociais, Diversidades Socioculturais e Práticas Educativas”.

Em 2016 o evento foi ampliado para abranger as duas linhas existentes no PPGE e, desde então, passou a ser realizado anualmente. Trata-se de um esforço coletivo dos docentes e discentes para socialização dos problemas de pesquisas, dos processos de produção do conhecimento e seus principais resultados.

Considerando a importância da vivência acadêmica e científica na pós-graduação, assim como nas edições anteriores, neste evento cada mestrando, em seu estágio de formação, tem espaço para apresentar sua pesquisa na modalidade de comunicação oral. Assim, o objetivo deste evento é conhecer, debater e divulgar a produção da pesquisa em educação, por meio da sociabilização das experiências de pesquisas realizadas ou em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

O VII Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa teve como tema a pesquisa em educação e a inserção comunitária. Foram apresentados durante evento um total de 41 trabalhos de pesquisa, sendo 22 trabalhos de pesquisa vinculados à linha 1 denominada Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas e 19 trabalhos na linha de pesquisa 2, denominada de Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva.

## SUMÁRIO

### **TRABALHOS APRESENTADOS NA LINHA 1: Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas ..... 8**

Reflexões acerca do protagonismo dos estudantes na formação continuada dos professores ..... 10

Aprendizagens significativas e as trilhas de aprofundamento no Novo Ensino Médio ..... 13

Da gestão escolar à construção de práticas pedagógicas transformadoras: a história da Escola de Educação Básica Rosina Nardi (Seara, SC)..... 16

As contribuições do Desenho Universal para Aprendizagem nas Práticas Pedagógicas do Segundo Professor sob o olhar do AEE..... 18

Formação dos professores na rede municipal de Santiago do Sul (SC) para o trabalho com alunos com Transtorno do Espectro Autista..... 20

Práticas pedagógicas inclusivas no Ensino Médio: as vivências de um professor de uma Escola da Regional de São Lourenço ..... 22

Os sentidos da inovação no currículo prescrito do Novo Ensino Médio: um olhar sobre os documentos oficiais nacionais e internacionais ..... 24

“Ideologia de gênero” e *fake news*: implicações dos cerceamentos da discussão no currículo escolar e nas práticas pedagógicas ..... 26

O Novo Ensino Médio noturno na visão de seus estudantes e professores: narrativas de experiência a partir do oeste catarinense/Brasil ..... 28

Desafios e possibilidades da formação continuada de professores: um olhar sobre a formação dirigida ao componente “Projeto de Vida” no contexto do “Novo Ensino Médio” ..... 30

Pedagogia de Hogwarts: o bom professor e sua práxis ..... 32

Ecopedagogia e ecologia: aproximações, distanciamentos e reflexões para uma nova perspectiva ..... 34

Ecopedagogia nas práticas dos professores de Educação Infantil..... 36

As repercussões dos resultados do censo escolar na elaboração de políticas educacionais..... 38

“Quem não marchar direito vai preso no quartel”? Resistência e silenciamento de docentes no contexto de ataque à educação escolar no Brasil.....	40
Os Discursos dos Organismos Internacionais e seus efeitos constitutivos nas políticas de Formação de Professores no contexto Latino-americano e Brasileiro .....	42
Avaliação em larga escala: implicações dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica no trabalho docente e gestor.....	44
Brincando De Esconde-Esconde Na Educação Infantil: E Aí, Alguém Viu o Gênero? .....	46
Integração das tecnologias digitais no ensino da Matemática.....	48
Extensão universitária e segurança humana: “tamo junto” .....	52
Formação de professores e educação midiática: desafios e possibilidades aos professores em fase inicial de carreira.....	55
Relação escola família e inovação pedagógica.....	57
<b>LINHA 2: TRABALHOS APRESENTADOS NA LINHA 2: Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva .....</b>	<b>59</b>
O impacto da pandemia Covid19 nas famílias das crianças da educação infantil municipal de Chapeco-SC .....	60
Professores LGBTQIA+ na carreira docente da educação básica em escolas estaduais e municipais do município de Chapecó: Desafios para uma educação mais inclusiva e acolhedora.....	62
Os saberes Kaingang que habitam e contribuem na educação da reserva aldeia Kondá-SC .....	64
MFR e CFR e suas particularidades: um olhar .....	66
Na Europa e América Latina .....	66
Contribuições e dificuldades culturais dos estudantes kaingang e guarani em escolas de educação básica não específicas .....	68
A inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública: diversidade intercultural.....	71
Conhecimentos tradicionais e cultural dos camponeses: produção agrícola com bases nos saberes apropriados pelas experiências de vida .....	73
O novo ensino médio: perspectiva e desafios da formação cidadã e profissional do estudante brasileiro .....	75
A sindemia da covid-19 e o mal-estar na educação.....	77
A Sindemia de Covid-19 na escola: Produção científica entre 2020 e 2022.....	79

A importância do vínculo professor e aluno para o processo de ensino-aprendizagem .....	82
Trabalho Docente no Ensino Fundamental: Vivências de Prazer e Sofrimento no contexto da covid-19 em uma escola pública.....	84
A escola como um lugar de cuidado.....	86
Os processos de alfabetização numa perspectiva decolonial.....	88
Estimulação precoce: aprendizagem e desenvolvimento de bebês em creches do Município de Guarujá do Sul/SC.....	90
A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na percepção dos colegas do ensino fundamental.....	92
Escolarização de estudantes com Transtorno do Espectro .....	94
Autista (TEA) em tempos de pandemia da Covid-19.....	94
Acessibilidade nas escolas e sua importância no processo da inclusão de estudantes com deficiência.....	96
Concepções e formas de tratar pessoas com deficiência e suas implicações na in/exclusão escolar: narrativas de velhos.....	98

**TRABALHOS APRESENTADOS NA  
LINHA 1: Formação de professores,  
currículo e práticas pedagógicas**



## **Reflexões acerca do protagonismo dos estudantes na formação continuada dos professores**

Simone Tatiana Menoncin  
Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: simonemenoncin@unochapeco.edu.br

Carla Rosane Paz Arruda Teo  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Esta pesquisa tem por objeto a formação continuada de professores para o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes. O que nos instiga à pesquisa é a observação de que os processos de formação de professores, com frequência, destacam práticas inovadoras, que pretendem colocar o estudante em ação. O Currículo Base do Território Catarinense, enfatiza essa perspectiva, o que é corroborado pela expressiva presença das palavras protagonismo/s, protagonista/s e protagonizados (62 vezes), assim como das palavras autonomia, autônomo/a/s (111 vezes) e engajar, engajados e engajamento (6 vezes) (ESTADO DE SANTA CATARINA, 2019). Ponderamos que isso demonstra a importância desses conceitos na prática educacional, embora a formação continuada de professores ainda assuma um formato bastante tradicional, exigindo novas posturas. Apesar de se reconhecer que a formação continuada vem apresentando um movimento tímido de mudança, percebemos a necessidade de buscarmos novas perspectivas para este processo, considerando que existe uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sendo implantada e, em especial, um Currículo Base do Território Catarinense (CBTC) também em processo de implementação. Nesse contexto, entendemos que cabe a nós, enquanto pesquisadores da Linha de Pesquisa Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas, produzir conhecimento sobre como uma formação continuada de professores que atuam no ensino fundamental/anos finais de uma escola da rede pública estadual de Santa Catarina pode contribuir com o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes. Nessa perspectiva, e tomando o Currículo Base do Território Catarinense como documento orientador da nossa investigação, buscaremos responder o problema de pesquisa de que forma uma trilha de formação continuada para

os professores que atuam no ensino fundamental/ anos finais de uma escola pública da rede estadual de Santa Catarina, teoricamente ancorada no currículo base do território catarinense, pode contribuir com o protagonismo dos estudantes? De que maneira podemos ancorar uma trilha de formação continuada de professores nos fundamentos identificados no CBTC com ênfase no protagonismo dos estudantes? E, por fim, qual a avaliação dos professores frente ao desenvolvimento do protagonismo na trilha de formação continuada ancorada nos fundamentos da CBTC? Temos, como principal objetivo de pesquisa, compreender de que forma uma trilha de formação continuada para os professores que atuam no ensino fundamental anos finais de uma escola pública da rede estadual de Santa Catarina, teoricamente ancorada no currículo base do território catarinense, pode contribuir com o protagonismo dos estudantes. O referencial teórico deste estudo será configurado pela perspectiva de desenvolvimento humano da Teoria Histórico-Cultural, de Lev Vygotsky e colaboradores (REGO, 2014), em diálogo com o pensamento de Paulo Freire (FREIRE, 2016) e Dermeval Saviani (SAVIANI, 2013). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada em duas fases: inicialmente, uma etapa de análise documental, tomando como documento-fonte o Currículo Base do Território Catarinense. A seguir, será realizada uma segunda etapa, de pesquisa-intervenção, em que será aplicada uma trilha de formação continuada com professores do ensino fundamental/anos finais de uma escola pública da rede estadual de Santa Catarina. Será realizada avaliação pré e pós-intervenção. A coleta de dados será através de roteiro avaliativo da trilha de formação continuada, buscando analisar a percepção dos professores envolvidos sobre a relação das metodologias desenvolvidas como o protagonismo dos estudantes e a viabilidade da aplicação na prática docente. Com essa pesquisa pretendemos contribuir para qualificar a formação continuada de professores, com foco no desenvolvimento do protagonismo dos estudantes, de forma a produzir melhorias na educação básica.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Formação continuada; metodologias.

**Agência financiadora:** CAPES.

**Referências:**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 25. ed.

Petrópolis: Vozes, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 11. ed.

Campinas: Autores Associados, 2013.

## **Aprendizagens significativas e as trilhas de aprofundamento no Novo Ensino Médio**

Ilizeide Mari Ioris  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: ilizeide@unochapeco.edu.br

Carla Rosane Paz Arruda Teo  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

O Novo Ensino Médio, embora carregado de muitas críticas, é uma realidade. A proposta do novo Ensino Médio é atender às expectativas dos jovens estudantes, através de seu formato, que define uma nova organização curricular, mais flexível, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos. Esse novo formato permite que os estudantes façam suas próprias escolhas através da oferta das trilhas pela escola, tornando-se protagonistas de seus projetos de vida. Por meio da Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foi estabelecida uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 para 1.000 horas anuais, originando um ensino mais flexível e proporcionando mais liberdade para que os alunos busquem conhecimento e desenvolvimento em áreas de seu interesse. Os Itinerários Formativos, são compostos por: Projeto de Vida, Componentes Curriculares Eletivos, Trilhas de Aprofundamento, cursos de Educação Técnica e segunda língua estrangeira. Em minha pesquisa, pretendo aprofundar os estudos sobre itinerários formativos no que diz respeito às trilhas de aprofundamento, cujo objetivo principal é aprofundar e ampliar a aprendizagem dos estudantes em temas de seu interesse. As trilhas de aprofundamento compõem a parte flexível do currículo e dialogam com o projeto de vida dos alunos, já pensando em suas escolhas futuras no ensino superior (BRASIL, 2018). Para que as trilhas de aprofundamento cumpram com o objetivo, é fundamental que seja estabelecido um processo de aprendizagem significativa, que consiste em ancorar os novos conhecimentos aos conhecimentos prévios dos estudantes, atribuindo-lhes significado (AUSUBEL,

2003). No contato com a realidade empírica, como Integradora de Ensino na Coordenadoria Regional de Ensino de São Lourenço do Oeste (CRE-SLO), em Santa Catarina, tem sido possível acompanhar o andamento das trilhas de aprofundamento nas escolas de abrangência desta Coordenadoria. Neste percurso, tenho percebido que nem sempre os estudantes parecem desenvolver uma aprendizagem significativa. Dessa percepção surgiu o questionamento: Como as metodologias empregadas nas trilhas de aprofundamento, na EEB Soror Angélica, favorecem as aprendizagens significativas? Apontando para um importante tema de pesquisa: aprendizagens significativas e trilhas de aprofundamento no novo Ensino Médio. Na proposta deste estudo, objetiva-se analisar de que forma as metodologias empregadas no desenvolvimento das trilhas de aprofundamento na EEB Sórora Angélica, localizada em São Lourenço do Oeste, Santa Catarina, favorecem as aprendizagens significativas. A escolha da referida escola se deu por ela oferecer o maior número de trilhas de aprofundamento, fator que favorece a pesquisa. Na busca do atendimento ao objetivo geral, propõe-se de modo específico identificar a orientação teórico-metodológica do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense; caracterizar as metodologias empregadas pelos professores da EEB Sórora Angélica no desenvolvimento das trilhas de aprofundamento; identificar os fundamentos teóricos presentes na orientação metodológica das trilhas de aprofundamento desenvolvidas pelos professores da EEB Sórora Angélica; e, compreender as condições de trabalho dos professores da EEB Soror Angélica para o desenvolvimento das aprendizagens significativas/trilhas de aprofundamento. Os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa definem a pesquisa bibliográfica, tendo em obras de Ausubel (2003) a base para a aprendizagem significativa, com contribuições de Moreira *et al.* (2000). Como marco legal, referente ao novo Ensino Médio, serão adotadas a Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), a Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996) e a Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2018), além de pesquisa de campo de cunho qualitativo junto a professores. Os dados da pesquisa de campo serão coletados a partir de entrevista com os professores que trabalham com as trilhas de aprofundamento, objetivando identificar as potencialidades e as possíveis fragilidades, seu conteúdo e atendimento ao questionamento e aos objetivos propostos no sentido de compreender a extensão das trilhas de aprofundamento em consonância com a aprendizagem significativa no viés de atribuição de significado a um conhecimento com base no conhecimento prévio do estudante. Estes dados serão tratados por Análise de Conteúdo Temática.

**Palavras-chave:** Novo ensino médio; Trilhas de aprofundamentos; aprendizagem significativa.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 59 p.

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos:** uma perspectiva cognitiva. Lisboa, PT: Paralelo Editora, 2003.

MOREIRA, M. A.; VALADARES, J. A.; CABALLERO, C.; TEODORO, V. D. **Teoria da aprendizagem significativa.** Contributos do III Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa, Peniche, 2000.

**Da gestão escolar à construção de práticas pedagógicas  
transformadoras: a história da Escola de Educação Básica Rosina  
Nardi (Seara, SC)**

Iquéia Maria Canalli Ebbing  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: iqueia@unochapeco.edu.br

Profª. Dra. Daniela Leal  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: daniela.leal@unochapeco.edu.br

**Resumo**

As escolas foram criadas para desempenhar um papel fundamental de formação da sociedade em seus diferentes contextos. Isto porque, a escola é uma comunidade de aprendizagem que visa superar obstáculos por meio de diálogos, utilizando-se do mesmo para a busca de soluções que encaminhem à aprendizagem (CAIRES, 2010), bem como é espaço de democracia, que potencializa uma nova realidade quando estabelece relações que promovem a convivência respeitosa, baseada em um esforço coletivo, cooperativo e solidário para superar as necessidades existentes. É no ambiente escolar que as ações coletivas obtêm mais êxito do que ações isoladas e pontuais, assim como é a gestão democrática fundamental para a construção de novas práticas pedagógicas que oportunizem espaço à organização, distribuição de tarefas, levantamento de diagnósticos e discussão sobre as decisões a serem tomadas (CAIRES, 2010). A escola deve ser um espaço do pensar autônomo, do ato político, do debate, do diálogo e da reflexão e, nesse sentido, as práticas pedagógicas transformadoras precisam contribuir à construção de uma nova realidade que ultrapasse os muros e cercas desses espaços de ensino, quebrando paradigmas, resistindo a hegemonia do sistema (RAAD, 2016). Diante desse cenário, a pesquisa que aqui se apresenta tem como problema de pesquisa o seguinte questionamento: como as práticas pedagógicas adotadas pelos profissionais da educação contribuem para a resignificação da identidade da escola frente à sociedade local? Busca-se, assim, como objetivo geral: identificar e analisar as práticas pedagógicas adotadas pela equipe gestora da Escola de Educação Básica Rosina Nardi, entre os anos de 2016-2019, para resignificação da identidade escolar frente à sociedade local. E, como objetivos específicos: a) Definir os conceitos de práticas pedagógicas e gestão

democrática, pautando-se na perspectiva histórico cultural de Lev S. Vigotski; b) Reconstruir o percurso histórico da escola, desde sua fundação até a reconstrução de sua identidade; c) Verificar o papel atribuído à escola e sua influência frente aos sujeitos da comunidade escolar e da comunidade geral; d) Identificar como se dão as práticas pedagógicas da gestão escolar com vias de mudança/transformação da identidade da escola. Para tanto, a pesquisa se apoiará na teoria histórico cultural, tendo como principal referencial Lev S. Vigotski, de forma a reportar-se ao entendimento dos conceitos apresentados ao longo da pesquisa, bem como ao processo de transformação da prática pedagógica e da comunidade escolar. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa envolvendo a história de uma instituição de ensino, com base tanto em documentos quanto na fala dos sujeitos que fizeram parte da construção histórica, material e cultural da mesma, optou-se por uma pesquisa de caráter historiográfico em triangulação com a pesquisa documental e a história oral. Será por meio da pesquisa documental que se voltará às fontes históricas encontradas para analisá-las e sistematizá-las de forma a sofrerem tratamento analítico, buscando outras interpretações ou informações complementares. E, posteriormente, por meio da história oral que se buscará compreender os sentidos e os significados atribuídos por cada participante ao real e ao vivido de sua experiência na Escola de Educação Básica Rosina Nardi (Seara, SC), durante o período de 2016-2019.

**Palavras-chave:** gestão escolar; identidade institucional; práticas pedagógicas transformadoras.

**Agência financiadora:** Bolsista - UNOCHAPECÓ.

#### **Referências:**

CAIRES, Sueli de Fatima Barbosa. **A participação da comunidade escolar em uma escola transformada em comunidade de aprendizagem**. 2010. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010. Disponível em:  
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2559>. Acesso em: 12 nov. 2022.

RAAD, I. L. F. As ideias de Vigotski e o contexto escolar. **Rev. Psicopedagogia**, São Paulo, v.33, n.100, p. 98-102, 2016

## **As contribuições do Desenho Universal para Aprendizagem nas Práticas Pedagógicas do Segundo Professor sob o olhar do AEE**

Rosicler Aparecida Lazzarotto  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: rosilazzarotto@unochapeco.edu.br

Daniela Leal  
Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
– Orientador  
E-mail:danielaleal@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

O conceito de Desenho Universal (DU) foi criado na década de 1980, pelo arquiteto Ronald L. Mace com base em seus trabalhos e pesquisas a respeito do Desenvolvimento Arquitetônico, na Universidade Estadual da Carolina do Norte. Mace tinha por objetivo criar entornos físicos e ferramentas para serem utilizados pelo maior número de pessoas possíveis. Posteriormente, na década de 1990, com base no conceito de DU, David Rose, Anne Mayer e seus colegas, do *Center for Applied Special Technology* (CAST), começaram a investigar, desenvolver e articular os princípios e as práticas do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Como o próprio nome indica, o DUA objetiva o desenvolvimento de práticas pedagógicas que permitam o acesso ao currículo, a participação e o progresso de todos os alunos, independentemente das suas capacidades no processo de aprendizagem (CAST, 2012; QUAGLIA, 2015). O DUA ocorre por meio de intervenções que auxiliem à compreensão e a criação de um currículo que atenda as necessidades de alunos com e sem deficiência, de forma a romper barreiras físicas e pedagógicas, promovendo a inclusão no ambiente escolar (KING-SEARS, 2009), bem como permitindo ao docente definir objetivos de ensino e criar materiais e formas de avaliação que se adequem a todos os alunos, de modo a que todos possam aprender na via comum de educação (CAMBIAGHI, 2007). Nesse sentido, e pensando na necessidade de criar oportunidades para que todos os alunos possam ser incluídos no currículo comum e em atividades realizadas no ensino regular partimos do seguinte problema de pesquisa: “Como o desenho universal para aprendizagem contribui às práticas pedagógicas inclusivas na sala de aula do ensino regular?” Tendo, assim, como objetivo geral investigar como o desenho universal para a aprendizagem (DUA) contribui às práticas pedagógicas inclusivas do segundo professor. E como objetivos específicos: a)

Compreender o conceito de desenho universal para aprendizagem (DUA) relacionado às práticas pedagógicas inclusivas e à perspectiva histórico cultural de Lev S. Vigotski; b) Identificar junto aos professores o que eles compreendem como barreiras metodológicas de aprendizagem, desenho universal para a aprendizagem e acessibilidade no currículo; c) Promover momentos reflexão sobre o planejar, o agir e o refletir com base nas diretrizes do desenho universal para a aprendizagem, de forma a construir um planejamento que minimize barreiras e otimize os níveis de desafios e ajudas. Para tanto, a metodologia de pesquisa adotada será a pesquisa-ação, por implicar na maior permanência e envolvimento do pesquisador no e com o campo. Como procedimento de coleta de dados será utilizado o grupo focal, técnica recentemente adotada pela área da educação. Já, como procedimento de análise será utilizado os núcleos de significação que objetivam o processo de análise das falas, entendendo-as como ponto de partida essencial no processo analítico.

**Palavras-chave:** desenho universal de aprendizagem; práticas pedagógicas; segundo professor.

**Agência financiadora:** Bolsa Unochapecó

#### **Referências:**

CAMBIAGHI, Silvana Serafino. **Desenho Universal** – métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas, Da investigação às Práticas. **Repositório Científico Politécnico de Lisboa**, Portugal, v. 5, n. 2, p. 126-143, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/5211/1/84-172-1-SM.pdf> Acesso em: 28 nov. 2022.

## **Formação dos professores na rede municipal de Santiago do Sul (SC) para o trabalho com alunos com Transtorno do Espectro Autista**

Ângela Karina Martins  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: akbio79@hotmail.com

Professora Doutora Daniela Leal  
Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: daniela.leal@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

No âmbito escolar, a condição singular e a especificidade de cada criança exigem dos professores o conhecimento de práticas pedagógicas para atender as diferentes formas de ensino e aprendizagem das crianças acometidas por este transtorno. Contudo, muitas vezes, a formação acadêmica do professor ainda não ampara esse profissional por inteiro e suficiente para dar conta dessas necessidades. Partindo do pressuposto de que os professores enfrentam muitas dificuldades ao incluir um aluno com Transtorno do Espectro Autista na escola e essas dificuldades têm uma relação íntima com sua formação, as reflexões a respeito de tal realidade levam à seguinte problemática de pesquisa: Como a formação de professores tem contribuído para a construção de instrumentos e práticas que auxiliem no desenvolvimento e na aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista? A partir da qual definiu-se o seguinte objetivo geral: Verificar como a formação de professores pode contribuir para a construção de instrumentos e práticas que auxiliem no desenvolvimento e na aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista. E, como objetivos específicos: a) Compreender as principais características do Transtorno do Espectro Autista e suas implicações na prática pedagógica de professores com alunos acometidos por este transtorno; b) Analisar o papel da formação dos professores segundo a Política Nacional de Inclusão e da perspectiva Histórico Cultural; c) Identificar os sentidos atribuídos ao Transtorno do Espectro Autista pelo professores, bem como a organização das práticas pedagógicas elaboradas para os alunos acometidos por este transtorno; d) Discutir os princípios para a construção de instrumentos e práticas que auxiliem no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com Transtorno do Espectro Autista; e) Auxiliar, por meio da formação, a construção de instrumentos e práticas que auxiliem no desenvolvimento e na aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista. Nesse sentido, a teoria que permeará todo o desenvolvimento do

trabalho será a histórico-cultural, por compreender que toda criança com deficiência pode superar suas dificuldades e desenvolver suas habilidades mentais superiores responsáveis por sua aprendizagem (VIGOTSKI, 2021). Como metodologia optou-se por uma pesquisa-ação por implicar na maior permanência e envolvimento do pesquisador no e com o campo, demonstrando maior consideração pelo conhecimento do outro, tendo como procedimento de coleta de dados o grupo focal. O *locus* escolhido para o estudo foi duas escolas da rede municipal de ensino do município de Santiago do Sul (SC) e os professores, de ambas, que atuam ou atuarão com alunos com Transtorno do Espectro Autista. A partir do grupo focal a ser organizado com estes professores buscará uma melhor compreensão dos níveis de conhecimento acerca do tema, bem como da formação continuada para atuação com estes alunos, de forma a contribuir para uma prática pedagógica mais efetiva em sala de aula.

**Palavras-chave:** formação de professores; grupo focal; Transtorno do Espectro Autista.

**Referências:**

VIGOTSKI, Lev S. **Problemas da Defectologia**. Vol.I. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

## **Práticas pedagógicas inclusivas no Ensino Médio: as vivências de um professor de uma Escola da Regional de São Lourenço**

Jane Lucia Pereira Vanin  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
[Jane.vanin@unochapeco.edu.br](mailto:Jane.vanin@unochapeco.edu.br)

Daniela Leal  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
[daniela.leal@unochapeco.edu.br](mailto:daniela.leal@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

O contexto escolar é um ambiente que estimula as diversas aprendizagens favoráveis que influenciam no desenvolvimento intelectual dos alunos, mas para que isso aconteça se faz importante destacar a importância de a escola estar preparada e adaptada para receber toda a diversidade de educandos. Nesse sentido, repensar as práticas pedagógicas inclusivas, de forma que todos os educandos possam aprender, torna-se essencial, especialmente quando se busca subsídios à prática docente junto a esses alunos. Isto porque, acredita-se que para atuar no princípio inclusivo, a escola precisa proporcionar mais do que apenas o ensino de conteúdos acadêmicos. É fundamental o desenvolvimento de habilidades que garantam uma vida independente e autônoma para além do aprendizado formal, tendo como princípio a diversidade humana. Contudo, ao que se refere às práticas pedagógicas inclusivas no Ensino Médio, com base na revisão de literatura (estado do conhecimento), observou-se que há poucas pesquisas e/ou trabalhos científicos que se dedicam à discussão de tais práticas neste nível de ensino. O que demonstra, assim, uma lacuna na área de conhecimento e justifica a importância do problema da pesquisa que aqui se apresenta: Como são desenvolvidas as práticas pedagógicas inclusivas para alunos com deficiência no Ensino Médio? Para responder tal problemática de pesquisa, objetiva-se identificar como se dão as práticas pedagógicas inclusivas de um professor regente junto aos alunos com deficiência no Ensino Médio, de uma Escola da Regional de São Lourenço. Como objetivos específicos espera-se: a) definir teoricamente o que se compreende como práticas pedagógicas inclusivas com base no referencial teórico adotado (a perspectiva histórico cultural de Lev S. Vigotski); b) conhecer como o professor planeja e realiza suas aulas envolvendo práticas pedagógicas inclusivas; c) observar como se dão as práticas pedagógicas inclusivas desenvolvidas pelo

professor em sala de aula, e d) promover momentos reflexão sobre o planejar, o agir e o refletir sobre as práticas adotadas. Para tanto, optou-se por uma pesquisa-ação por implicar na maior permanência e envolvimento do pesquisador no e com o campo, demonstrando maior consideração pelo conhecimento do outro, além de exigir mais disposição para planejar, agir e refletir sobre as ações realizadas em conjunto com os envolvidos. Como procedimento de coleta de dados será adotada a clínica da atividade de Yves Clot; onde a gravação de algumas aulas do professor permitirá refletir sobre a atividade realizada, comparando-a com o planejado (autoconfrontação simples), para verificar em que medida os resultados corresponderam ou não às expectativas que se tinha sobre eles, assim como, a partir do diálogo, analisar outras maneiras de realizar a mesma proposta, com a inserção de novas alternativas para auxiliar a transformação e/ou superação das dificuldades encontradas. Afinal, parte-se da hipótese que a identificação de práticas pedagógicas inclusivas na atividade docente deve se dar nas condições sociais e históricas em que aparecem, junto às pessoas que as vivenciam, de forma que ao construir junto ao professor, permite-se que este valorize ainda mais seus conhecimentos e experiências, podendo se reconhecer como competente na tarefa de planejar, executar, avaliar e transformar sua prática.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; práticas pedagógicas inclusivas; professor regente.

**Referências:**

- CLOT, Yves. **A função psicológica do trabalho**. 1.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- VIGOTSKI, Lev S. **Problemas da Defectologia**. Vol.I. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

## **Os sentidos da inovação no currículo prescrito do Novo Ensino Médio: um olhar sobre os documentos oficiais nacionais e internacionais**

**Luiz Antonio Garcia**

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: luizgarcia@unochapeco.edu.br

**Diego Orgel Dal Bosco Almeida**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, do Novo Ensino Médio, institucionalizou a Reforma do Ensino Médio e insere-se no conjunto de reformas educacionais mais amplas dos últimos anos. Aumento da carga horária escolar, flexibilização curricular e opção pelos itinerários formativos são algumas das mudanças operacionalizadas. O objetivo principal desta pesquisa, que se encontra em fase inicial, é o de compreender os sentidos da *inovação* no currículo prescrito do Novo Ensino Médio. Esse objetivo será percorrido a partir do problema de pesquisa: *Quais os sentidos da inovação no currículo prescrito do Novo Ensino Médio?* Como objetivos específicos, busca-se: a) identificar quais são os sentidos da *inovação* em documentos oficiais de organismos internacionais e nacionais sobre Ensino Médio; b) relacionar os sentidos da *inovação* (presentes em documentos oficiais de organismos internacionais e nacionais sobre Ensino Médio) com as dimensões histórico-conceituais do termo *inovação*. A análise será realizada tendo por base dos seguintes documentos: a) protótipos curriculares e resumos executivos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre o Ensino Médio; b) Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo Base do Território Catarinense (CTBC). Também está prevista a interlocução com o conteúdo de materiais de caráter formativo sobre o Novo Ensino Médio produzidos pelo Instituto Ayrton Senna e Instituto Iungo. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de cunho documental e qualitativo. O referencial teórico vem de autores(as) inseridos(as) no campo de estudos das políticas curriculares, Ensino Médio, inovação e suas relações com a educação:

Michael Apple (2006), Stephen Ball (2011), Jefferson Mainardes (2011), Monica Ribeiro da Silva (2008) e Christian Laval (2004), entre outras referências.

**Palavras-chave:** Inovação; Novo Ensino Médio; Currículo Prescrito.

**Agência financiadora:** CAPES.

**Referências:**

APPLE, Michael Whitman. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. Londrina, PR: Planta, 2004.

MAINARDES, Jefferson. **Reinterpretando os ciclos de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense**. Caderno 1 - Disposições Gerais. Florianópolis: CEE, 2020.

SILVA, Monica Rodrigues da. **Currículo e Competências: a formação administrada**. São Paulo: Cortez, 2008.

UNESCO. **Protótipos curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado: resumo executivo**. SÉRIE Debates ED. Brasília: UNESCO, 2011.

UNESCO. **Reforma da educação secundária: rumo à convergência entre aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades**. Brasília: UNESCO, 2008.

## **“Ideologia de gênero” e *fake news*: implicações dos cerceamentos da discussão no currículo escolar e nas práticas pedagógicas**

Ana Luiza Markendorf Bergamini  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: analuizambergamini@unochapeco.edu.br

Diego Orgel Dal Bosco Almeida  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

O advento das *fake news* tem ameaçado de modo significativo a pluralidade democrática em vários países. Seus efeitos têm se dado também no campo da educação escolar, principalmente através das reformas educacionais de cunho neoliberal e neoconservador. No Brasil, as mais recentes são a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) de 2017 e a Lei nº 13.415/2017 que institucionalizou o chamado “Novo Ensino Médio”. O Ministério da Educação suprimiu as expressões “orientação sexual” e “identidade de gênero” da Base Nacional Comum Curricular. O Movimento Escola Sem Partido, mesmo considerado inconstitucional, passou a “fiscalizar” a prática docente, instigando estudantes a gravarem professores(as) que tratassem de tais temas, sob o argumento de “doutrinação política”. Criou-se, assim, de acordo com Reis e Eggert (2017, p. 20) uma “falácia apelidada de ‘ideologia de gênero’ que induziria à destruição da família ‘tradicional’ [...] ao fim da ‘ordem natural’ e das relações entre os gêneros” e que, entre outras “falácias”, serve como um meio de negar “[...] a existência da discriminação e violência contra mulheres e pessoas LGBT...”. Cabe ressaltar que “[...] a segregação social e política a que as mulheres foram historicamente conduzidas tivera como consequência a sua ampla invisibilidade como sujeito — inclusive como sujeito da Ciência” (LOUREIRO, 1997, p. 17). Há que se pensar que tal invisibilidade pode, a partir do cerceamento da liberdade das educadoras em sala de aula, retornar. A partir do exposto, estabelece-se como objetivo geral deste estudo: compreender de que maneira a ausência (ou o silenciamento) do debate sobre gênero do currículo escolar influencia as vivências e práticas pedagógicas das professoras do Ensino Médio em Chapecó, município localizado na região oeste do estado de Santa Catarina/Brasil. Os objetivos

específicos serão: a) Identificar se as professoras do Ensino Médio em Chapecó/SC debatem gênero em sala de aula, mesmo que a temática não seja parte do currículo prescrito; b) Compreender se há interferência de *fake news* a respeito do que se chamou de “ideologia de gênero” nos debates (ou na silenciamento deles) em sala de aula; c) Inferir se a ausência do debate sobre gênero em sala de aula contribuiu para o *revival* de falas machistas entre os(as) estudantes ou o aumento de violência simbólica com as alunas. O referencial teórico desta pesquisa basear-se-á, principalmente, em estudos sobre gênero de Guacira Lopes Louro, Jane Felipe e Judith Butler, cuja contribuição para a educação tem se constituído em balizas importantes. Por tratar-se de uma pesquisa qualitativa, no que diz respeito à metodologia, haja vista a complexidade do tema, utilizar-se-á a entrevista em profundidade com professoras do Ensino Médio de escolas públicas do município de Chapecó.

**Palavras-chave:** Ideologia de gênero; Ensino médio; *Fake news*.

**Agência financiadora:** Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ.

#### **Referências:**

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: vozes, 1997.

REIS, Toni; EGGERT, Edla. Ideologia de gênero: uma falácia construída sobre os planos de educação brasileiros. **Educação & Sociedade**, v. 38, p. 09-26, 2017.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/htcmPttvFjg4sb8rYT8CzPD/?lan#:~:text=No%20debate%20ocorrido%20em%20torno,e%20da%20mulher%2C%20reiterando%20os>. Acesso em 28 nov 2022.

**O Novo Ensino Médio noturno na visão de seus estudantes e  
professores: narrativas de experiência a partir do oeste  
catarinense/Brasil**

Claudia Cella  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: claudia.cella@unochapeco.edu.br

Diego Orgel Dal Bosco Almeida  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

**Resumo**

Nos últimos anos, uma série de reformas tem ocorrido no cenário educacional brasileiro. Desde a proposição até sua materialização, as mudanças requeridas pelos “reformadores” integram uma construção ainda nebulosa. Não é possível, à primeira vista, identificar todas as instâncias, grupos e atores responsáveis por elas. Trata-se, assim, de um “[...] processo difuso” que possui “múltiplas plataformas nacionais e internacionais” (LAVAL, 2019, p. 19). A partir da abordagem do “ciclo de políticas” cuja proposição prevê a análise do denominado “contexto da prática” e/ou de “como as escolas fazem políticas” (BALL; MAGUIRRE; BRAUN, 2016). Este resumo apresenta um projeto de dissertação em fase de desenvolvimento que tem como problema de pesquisa: Como narram professores e estudantes do Novo Ensino Médio noturno suas experiências em relação às mudanças surgidas a partir da Lei nº 13.415/2017? No estado de Santa Catarina/Brasil, as mudanças foram sentidas principalmente a partir de 2022 e, nas escolas-piloto, desde 2018. Em relação à carga horária, por exemplo, a rotina das escolas foi alterada: introduziu-se o ensino de tempo integral no diurno e a ampliação da carga horária do Ensino Médio noturno. Assim, ao abordar o Novo Ensino Médio a partir do município de São Lourenço do Oeste, estado de Santa Catarina/Brasil, algumas perguntas integram nossas inquietações: Que aproximações e distanciamentos são observados nos indicadores de desempenho entre estudantes do ensino médio regular? Considerando o Ensino Médio Diurno com o noturno, que diferenças podem ser apontadas? Essas nossas inquietações iniciais nos levaram a formular os seguintes objetivos específicos: identificar quem são, afinal os estudantes do Novo Ensino Médio noturno elencando as proximidades e distanciamentos entre os índices de renda, moradia, relação de escolaridade parental,

inserção do trabalho, suas relações com os indicadores escolares. Busca-se também, entender quais são as relações no contexto escolar nos diferentes turnos de estudo. Na segunda fase da investigação, busca-se compreender quem são os estudantes do período noturno: motivos por optarem pelo ensino noturno, suas perspectivas e anseios sociais. A pesquisa é documental (FAVERO, 2019) e qualitativa (MINAYO, 2011). Serão fontes da investigação os dados obtidos em documentos da escola, a aplicação de questionários com estudantes e professores no sentido de compreender as suas características

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio; Novo Ensino Médio Noturno; Narrativas de estudantes e professores; Experiência.

**Agência financiadora:** Unochapecó.

#### **Referências:**

BALL, Stephen J.. MAGUIRE, Meg. BRAUN, Annette. **Como as Escolas fazem as políticas:** atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a Base:** Ensino Médio. Disponível em:[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf). Acessado em nov. 2022.

FERRETTI, Celso João. Et al. **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação:** Um debate multidisciplinar. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa:** o neoliberalismo em ataque ao ensino público. 1ªed. São Paulo: Boitempo, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa:** teoria, passos e fidedignidade. Artigo. 2011.

PEREIRA, Rodrigo da Silva. MELLO, Micaela Balsamo de. SANTOS, Catarina Cerqueira Freitas. **Dualidade Estrutural e o Ensino Médio no Brasil.** Ver. Bras. De Educ. de Jov. e Adultos. Vol. 7, ahead of print, 2019.

FAVERO, Altair Alberto. CENTENARO, Junior Bufon. **A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais:** potencialidade e limites. Acesso DOI: <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v19n1.p170-184>.

## **Desafios e possibilidades da formação continuada de professores: um olhar sobre a formação dirigida ao componente “Projeto de Vida” no contexto do “Novo Ensino Médio”**

Jolice Maria Fioreli Camillo  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: [jolice@unochapeco.edu.br](mailto:jolice@unochapeco.edu.br)

Diego Orgel Dal Bosco Almeida  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: [diegodalbosco@unochapeco.edu.br](mailto:diegodalbosco@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

A presente proposta de investigação versa sobre a Reforma do Ensino Médio e a implantação do chamado “Novo Ensino Médio” sob o olhar dirigido à formação de professores em relação ao componente “Projeto de Vida”. A Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), aprovada em um cenário conflagrado politicamente, vem preconizando um novo modelo de educação que se baseia, entre outros aspectos, principalmente: no aumento do tempo de permanência dos estudantes nas escolas, na flexibilização curricular e na escolha dos percursos formativos. Esse novo modelo de educação aparece ligado a um “[...] economicismo aparentemente simplista” e limita-se à ideia de que “a escola [...] só tem sentido com base no serviço que deve prestar às empresas e à economia”. Ou seja, nesse modelo pré-formatado, “o ‘homem flexível’ e o ‘trabalhador autônomo’ é que “[...] são as referências do novo ideal pedagógico” (LAVAL, 2019, p. 29). Nesta proposta de projeto de dissertação, buscamos responder ao seguinte problema de pesquisa: quais os desafios e as perspectivas da formação continuada docente para atuar no componente “PV” (Projeto de Vida) ofertado junto ao Novo Ensino Médio, considerando os amalgamados sentidos presentes no currículo prescrito e vivido e os possíveis

ressignificados? O problema delimitado para a pesquisa deverá ser percorrido a partir de objetivos: a) Contextualizar a emergência do currículo do Novo Ensino Médio no contexto nacional e catarinense; b) Caracterizar o Currículo-Base do Território Catarinense do Ensino Médio (2021), em sua emergência e em relação às prescrições do componente “PV”; c) Compreender as especificidades da formação continuada docente e os sentidos amalgamados entre o prescrito e vivido e as possíveis

ressignificações por parte dos professores. A proposta de projeto de dissertação relaciona-se com a abordagem do “ciclo de políticas” (BALL; MAGUIRRE; BRAUN, 2016), voltando-se, especialmente, para o “contexto da prática”, entendendo como as “escolas fazem políticas”. Considera-se como referência, também, as orientações da pesquisa documental (GRAZZIOTIN; KLAUS; PEREIRA, 2022). A pesquisa é qualitativa (MINAYO, 2001) considerando a aplicação de questionários aos professores de “PV” em cinco escolas públicas estaduais localizadas no oeste do estado de Santa Catarina/Brasil.

**Palavras-chave:** Formação Continuada Docente; Novo Ensino Médio; Projeto De Vida.

**Agência financiadora:** Unochapecó.

**Referências:**

BALL, Stephen J.; MAGUIRRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem políticas**. Atuação em escolas secundárias. Paraná: UEPG, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi; KLAUS, Viviane; PEREIRA, Ana Paula Marques. Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. **Proposições**, Campinas/SP, v. 33, p. 1-21, 2022.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo: Boitempo, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Território Catarinense: Ensino Médio**. Caderno 1. Santa Catarina: COEN, 2021.

## **Pedagogia de Hogwarts: o bom professor e sua práxis**

Bruna Rauber Bauermann  
Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: bruna\_b@unochapeco.edu.br

Ivo Dickmann  
Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Este projeto surge da paixão pelo mundo bruxo apresentado nos livros de Harry Potter, tendo como tema as práticas pedagógicas dos professores de Ensino Médio sob uma perspectiva das práticas pedagógicas dos professores de Hogwarts. Neste contexto, trago como problema quais são as contribuições da pedagogia de Hogwarts na visão dos alunos do Ensino Médio para caracterizar o bom professor e sua práxis? O problema tem por objetivo geral caracterizar o bom professor e sua práxis, analisando as contribuições da pedagogia de Hogwarts na visão dos alunos do Ensino Médio, leitores de Harry Potter. São elencados como objetivos específicos: identificar, classificar e analisar as práticas pedagógicas dos professores do mundo mágico de Harry Potter; apurar dados sobre as práticas pedagógicas dos professores da educação básica, sob o ponto de vista de alunos do Ensino Médio que leram Harry Potter; apontar o perfil do bom professor e sua práxis. O referencial teórico conta com Dermeval Saviani (2021), Maria Isabel Cunha (2012), Paulo Freire (2011) e J. K. Rowling (2000 – 2007). A pesquisa conta com um capítulo analisando quem são os professores de Hogwarts, suas práticas pedagógicas e como isto está relacionado ao mundo real e as nossas tendências pedagógicas. Outro capítulo abordará as caracterizações sobre o bom professor, além das participações dos alunos e a análise dos seus professores. Por último, buscarei identificar quem é o bom professor e qual é sua práxis. A metodologia adotada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa, de natureza básica, realizada através da bola de neve. De acordo com os objetivos é explicativa e os procedimentos indicam o uso de um círculo de cultura virtual (Mafra; Silva; Pardim, 2021), através de grupo no WhatsApp, o qual será realizado no mês de janeiro, com alunos do Ensino Médio que leram Harry Potter. Para finalizar o círculo de cultura virtual, os alunos participantes irão escrever cartas pedagógicas (Dickmann;

Dickmann, 2022) aos seus professores marcantes, as quais serão analisadas para identificar as características dos bons professores. Devido à pesquisa estar em andamento, ainda não é possível apresentar resultados, mesmo que parciais, mas espero que, com auxílio dos jovens alunos leitores, consiga caracterizar quem é o bom professor e qual é a sua práxis.

**Palavras-chave:** Harry Potter; bom professor; práxis.

**Agência financiadora:** CAPES – Taxa.

**Referências:**

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. 159 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

DICKMANN, Ivo; DICKMANN, Ivano. **Praxiologia das cartas pedagógicas**. Chapecó: Livrologia, 2022. (Coleção Paulo Freire; 07).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MAFRA, J. F.; SILVA, J. W. S. E; PARDIM, R. P. Círculo epistemológico digital: uma proposta metodológica. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, v. 4, n. 07, p. 140-152, 17 set. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 3. ed. Campinas, Sp: Editora Autores Associados, 2021.

ROWLING, J. K.. **Harry Potter e a Pedra Filosofal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. Tradução de Lia Wyler.

## **Ecopedagogia e ecologia: aproximações, distanciamentos e reflexões para uma nova perspectiva**

Fernanda Patricia Schoeninger  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: fschoeninger@unochapeco.edu.br

Ivo Dickmann  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

Anelize Queiroz Amaral  
Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná – Coorientadora  
E-mail: anelizeamaral@utfpr.edu.br

### **Resumo**

A ecologia enquanto ciência preocupa-se em compreender as relações entre organismos de uma mesma espécie e entre espécies distintas, em um determinado habitat, com base nos aspectos estruturais e funcionais (ODUM, 1977). Contudo, o ser humano assume um papel antropocêntrico em relação ao meio, que transcende a visão tradicional ecológica. Os métodos investigativos baseados na física-química analítica moderna não alcançam todas as dimensões necessárias para compreender o ser e estar no mundo da espécie humana. Assim, ciências naturais e sociais passam a dialogar na busca de respostas mais completas e complexas: emerge a Ecologia Humana. Outras tentativas de investigação surgem para explicar as relações do ser humano no Planeta Terra em diferentes perspectivas, adjetivando a ecologia: Ecologia Profunda, Ecologia Integral, Ecologia dos Saberes, Ecologia Complexa, Ecologia Apinayé, Ecologia Cosmocena, Ecologia Política etc. Além destas, há inúmeras outras que remetem à problematização de aspectos inerentes ao Planeta devido ao uso do prefixo “eco”: Ecosofia, Ecofeminismo, Ecosocialismo, Ecocidadania, Ecoformação, Ecoeducação, ecologismo crítico, entre outras. A proposta de pesquisa consiste em investigar de que lugar ressoam todos esses “ecos”, ou seja, as aproximações e distanciamentos entre as diferentes ciências que carregam a ecologia ou o prefixo “eco” no nome, resultando em uma síntese comparativa em relação à Ecopedagogia. Discutir Ecopedagogia propõe uma nova maneira de pensar

e viver a partir de preceitos éticos, tendo como princípio básico a dimensão planetária, onde “os equilíbrios dinâmicos e interdependentes da natureza se dão harmonicamente integrados ao desenvolvimento humano (GUTIÉRREZ; PRADO, 2013, p. 46). Deste modo, o objetivo central deste trabalho consiste em investigar as aproximações e distanciamentos entre Ecopedagogia e Ecologia, tendo como objetivos específicos analisar a pluralidade de termos do prefixo “eco”, seus contextos e implicações; resgatar as raízes da palavra ecologia e os atuais sentidos que assumem atualmente; e estabelecer os princípios, raízes e reinvenção da Ecopedagogia. Para tanto, assume-se as seguintes questões de pesquisa: Qual a origem e os sentidos que a palavra ecologia vem assumindo ao longo da história? Quais os distanciamentos e aproximações entre a Ecopedagogia e a ecologia? Como a Ecopedagogia assume o princípio ecológico a partir do prefixo eco? Quanto à metodologia adotada será uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com base teórica na complexidade de Edgar Morin. As materialidade empíricas serão geradas a partir da revisão bibliográfica. Inicialmente serão analisados e selecionados materiais relevantes contemplando o termo “ecologia” e posteriormente aqueles que apresentam o prefixo “eco”; partindo para análise das principais características, suas raízes e posicionamentos; convergindo para a síntese a qual visa esclarecer as aproximações e distanciamentos deles com a Ecopedagogia, gerando contribuições para a formação de professores. Considerando que o estudo está em fase de projeto, não serão apresentadas conclusões.

**Palavras-chave:** Ecopedagogia; Ecologia; Formação de Professores.

**Agência financiadora:** CAPES e Unochapecó.

### **Referências:**

ODUM, Eugene. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

GUTIÉRREZ, Francisco. PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

## **Ecopedagogia nas práticas dos professores de Educação Infantil**

**Ana Paula Guimarães**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó  
E-mail: anapaulaguimaraes54@hotmail.com

**Ivo Dickmann**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó  
Orientador  
E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A Ecopedagogia se caracteriza como um processo para a promoção da aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, o que precisa acontecer no processo de formação humana desde a Educação Infantil. O movimento da Ecopedagogia tem origem e se desenvolve desde a década de 1990, como um novo paradigma tendo a Terra como referência da práxis educativa, que se desdobra como uma abordagem curricular. Dentro desta perspectiva, temos como problema de pesquisa: Como está presente a Ecopedagogia nas práticas dos professores de Educação Infantil em sala de aula? O objetivo geral é: Investigar a BNCC, um dos documentos que rege a Educação Infantil, vendo onde se aplica a Ecopedagogia e observar como se dá a prática pedagógica em sala de aula com as crianças. Para alcançarmos esse objetivo faremos observações em sala de aula, buscando ver como se dá a prática pedagógica do professor regente de cada etapa da Educação Infantil, assim construiremos proposições indicativas de como a Ecopedagogia pode ser potencializada para a construção da consciência e cidadania planetária nas crianças. O referencial teórico partirá de discussões a partir de Kuhlmann (2015), Oliveira (2014), Dickmann (2015), Boff (2014), Maria Isabel da Cunha (2012), Moacir Gadotti (2000), Paulo Freire (1978), Francisco Gutiérrez e Cruz Prado (2013), buscando a humanização no sentido das práticas pedagógicas referentes à Ecopedagogia e a auto(trans)formação de professores. Portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa de modalidade participativa, que será analisada com base em Bardin (1977), exigindo da pesquisadora uma abertura de ouvir os professores, suas ideias, suas práticas, compreensão da rotina na Educação Infantil, dinâmicas, ludicidade, interações, visto que são essas práticas que constituirão as materialidades empíricas que serão analisadas e

ressignificadas na perspectiva Ecopedagógica. Por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, não temos considerações finais, e até o momento nem parciais, pois ainda não fomos a campo para as observações e entrevistas, essas que serão o ponto principal da pesquisa.

**Palavras-chave:** Ecopedagogia; Educação Infantil; Práticas pedagógicas.

**Agência financiadora:** CAPES

### **Referências:**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 20<sup>a</sup> ed, 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papyrus, 24<sup>a</sup> ed, 2012.

DICKMANN, I. **Formação de educadores ambientais: contribuições de Paulo Freire**. 313 f. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. São Paulo: Cortez, 3<sup>a</sup> ed, 2013.

HENZ, Celso Ilgo; TONIOLO, Joze Mdianeira dos Santos de Andrade. **Dialogus: círculos dialógicos, humanização e auto(trans)formação de professores**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

KUHLMANN JR, M.; **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2014.

## **As repercussões dos resultados do censo escolar na elaboração de políticas educacionais**

Andréia Vitória Trevisol Orso  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: andeia.orso@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
Orientadora  
E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

O censo escolar, segundo a definição do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é: “[...] o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira”, uma vez que o panorama apresentado é muito amplo, com informações de dados estruturais das escolas, níveis e modalidades de ensino, socioeconômicos, escolarização de profissionais, rendimento dos alunos (aprovado e reprovado), movimento (transferidos, deixou de frequentar), atendimento educacional especializado, faixa etárias dos estudantes, entre outros. Os dados produzidos pelo censo escolar deveriam contribuir para a formulação de políticas educacionais, baseados nos levantamentos produzidos, pois ter um “rol” de informações para fazer um diagnóstico do que é necessário para atender a demanda observada na área, acarretaria em ações assertivas. Entretanto, a atuação como profissional da educação na Coordenadoria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste indica que parece haver pouco impacto dos dados gerados pelo censo escolar nas escolas das redes municipais, estaduais e particulares. Assim, esta pesquisa tem como tema as repercussões dos resultados do censo escolar na elaboração de políticas educacionais e está sendo orientada pelo seguinte problema: Como os resultados do censo escolar influenciam os gestores municipais da região da AMNOROESTE de Santa Catarina na elaboração das políticas educacionais? Quanto ao objetivo geral pretende-se identificar as influências dos resultados do censo escolar na elaboração de políticas educacionais promovidas pelos gestores municipais da região da AMNOROESTE de Santa Catarina e como objetivos específicos: a)

Compreender as origens, os objetivos e as dimensões do censo escolar. b) Analisar os critérios que os gestores municipais da região da AMNOROESTE de Santa Catarina levam em consideração para implantar as políticas educacionais, ponderando os últimos 10 anos. c) Avaliar como os resultados do censo escolar em relação à infraestrutura, gestão, escolarização e formação docente repercutem em ações concretas na elaboração das políticas educacionais promovidas pelos gestores municipais da região da AMNOROESTE de Santa Catarina. Quanto à linha teórica, a escolha foi pela concepção dialética, considerando a perspectiva mais apropriada para a análise das políticas educacionais, porque busca a transformação social através do esclarecimento. Em relação à metodologia, trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa e, em relação aos seus objetivos, é descritiva. Embora esteja em fase inicial, em relação aos procedimentos técnicos, planeja-se realizar pesquisa de campo com os secretários municipais de educação de São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte, Jupiá, Galvão, Coronel Martins, São Bernardino, Irati e Quilombo, municípios que compõem a AMNOROESTE de Santa Catarina. Nesse sentido, metodologicamente, os trabalhos de Stephen Ball e colaboradores, deverá servir como base para o estudo, considerando que “[...] a abordagem do ciclo de políticas traz várias contribuições para a análise de políticas, uma vez que o processo político é entendido como multifacetado e dialético, necessitando articular as perspectivas macro e micro” (MAINARDES, p.55).

**Palavras-chave:** censo escolar, educação básica, políticas educacionais.

#### **Referências:**

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Censo Escolar**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 21 nov. 2022.

## **“Quem não marchar direito vai preso no quartel”? Resistência e silenciamento de docentes no contexto de ataque à educação escolar no Brasil**

Letícia Maria Rebelatto  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: letimaria@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

Diego Orgel Dal Bosco Almeida  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Co-orientador  
E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A pesquisa debate as influências dos movimentos neoconservadores no cenário político, social e educacional levando em consideração o contexto internacional e nacional tendo por objetivo geral identificar as características e as influências dos projetos neoconservadores dirigidos à educação escolar na atuação pedagógica docente. Os objetivos específicos são: a) Contextualizar a origem das ideias neoconservadoras na educação brasileira; b) Identificar as características e intencionalidades comuns dos projetos neoconservadores dirigidos à educação escolar; c) Compreender como as ideias neoconservadoras têm influenciado o trabalho docente nas instituições de Educação Básica. O referencial teórico traça as origens e os conceitos dos movimentos conservadores e neoconservadores, identifica sua presença no cenário mundial, analisa suas influências na educação brasileira, apresenta o estado do conhecimento do tema e as características dos movimentos neoconservadores. As referências são: Lacerda (2018); Lima e Hypolito (2019); Penna (2017; 2018); Vaggione (2020; 2022), dentre outros. A pesquisa se desenvolve a partir da abordagem quanti-qualitativa buscando aliar os resultados numéricos à qualidade dos dados coletados. Em seus procedimentos metodológicos, trata-se de pesquisa descritiva, pois busca compreender como as ideias neoconservadoras têm influenciado o trabalho docente na Educação Básica. O instrumento de produção dos dados é um formulário enviado nos grupos de mensagens

do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte) inicialmente destinado a 50 professores da rede estadual, posteriormente serão realizadas entrevistas com 5 professores de diferentes áreas. Também em parceria com o Sinte será consultado o banco de dados das denúncias feitas à entidade pelos professores associados ao Sinte. Quanto aos resultados, a pesquisa encontra-se em fase preliminar de coleta de dados. Até o momento, 71 professores de diferentes municípios de SC responderam o formulário. Numa análise inicial, a maioria dos participantes já se sentiu constrangida devido as suas opiniões ou atitudes; as reclamações são advindas dos pais ou responsáveis pelos alunos; o acontecimento ficou restrito a uma conversa; os professores afirmam já terem alterado a sua metodologia de ensino ou evitado trabalhar determinados conteúdos com receios de possíveis constrangimentos e esse receio aumentou nos últimos 5 anos, mas os professores não cogitam abandonar a profissão em decorrência dessa situação.

**Palavras-chave:** movimentos neoconservadores; educação básica; escola pública

**Agência financiadora:** Unochapecó; Uniedu

#### **Referências:**

LIMA, Iana Gomes de; HYPOLITO, Álvaro Moreira. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. **Educação e Pesquisa**, v .45. São Paulo, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022019000100567&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022019000100567&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 11 dez. 2021

PENNA, Fernando Araújo. O discurso reacionário de defesa do projeto “Escola sem Partido”: analisando o caráter antipolítico e antidemocrático. **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 20, n. 3, p. 567-581, 2018.

VAGGIONE, Juan Marco. El entramado neoconservador en América Latina. La instrumentalización de la ideología de género en las democracias contemporáneas. **Las Torres de Lucca. Revista internacional de filosofía política**, v.11, n.1, p. 51-64. 2022. Disponível em: [https:// dx.doi.org/10.5209/ltldl.79437](https://dx.doi.org/10.5209/ltldl.79437). Acesso em: 23 jun. 2022.

**Os Discursos dos Organismos Internacionais e seus efeitos  
constitutivos nas políticas de Formação de Professores no contexto  
Latino-americano e Brasileiro**

Damiana Fernandes de Melo  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: damiana.melo@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

**Resumo**

A influência dos organismos internacionais no processo de ajustes estruturais e superestruturais observada nas três últimas décadas têm conduzido à implementação de reformas de cunho gerencial no campo educacional brasileiro e latino-americano. No contexto atual, o mercado busca reestruturar as formas de trabalho e produção e reconfigurar a relação entre Estado e sociedade civil. Percebe-se que os organismos internacionais assumem novo papel no planejamento e formulação das políticas educacionais dos seus Estados-membros, de modo a criar consensos em torno de uma pedagogia política do capital, atingindo as políticas de formação humana, que assumem caráter estratégico na formação de trabalhadores de novo tipo para que possam atender às demandas de mercado, ou seja, com intenção clara de manipular os espaços/mecanismos de formação humana para que atendam aos seus interesses. Segundo Ball (2002, p. 2), “[...] as tecnologias políticas da reforma da educação não são simplesmente veículos para a mudança técnica e estrutural das organizações, mas também mecanismos para "reformatar" professores e para mudar o que significa ser professor”. Assim, esta pesquisa busca analisar como os discursos educacionais produzidos pelos organismos internacionais têm influenciado a elaboração de políticas de formação dos professores no contexto latino-americano e brasileiro, tendo como objetivo, compreender os efeitos constitutivos dos discursos procedentes desses organismos, nas políticas de formação dos professores. Especificamente, pretende-se: a) Identificar os organismos internacionais que têm exercido maior influência sobre a definição e formulação das políticas públicas no campo educacional, em especial, nos países da periferia do sistema capitalista internacional, como é o caso

do Brasil; b) Analisar nos documentos oriundos dos organismos internacionais, as determinações relativas à formação de professores; c) Identificar as características presentes nos discursos produzidos pelos organismos internacionais acerca do professor e sua profissionalidade docente; d) Analisar como as políticas itinerantes dos organismos internacionais se traduzem em políticas de formação de professores no contexto latino-americano e brasileiro; e) Analisar os efeitos constitutivos das políticas itinerantes na profissionalidade e no trabalho docente. Segundo a revisão de literatura, que se encontra em fase inicial, se materializam no campo educacional as diretrizes das agências multilaterais na criação e implementação de políticas educacionais. A intenção da pesquisa é mapear os discursos centrados na formação de professores, já que são eles os principais agentes da formação da força de trabalho bem capacitada e intelectualmente flexível para atender as demandas “desta sociedade”. A pesquisa terá como abordagem teórica o Ciclo de Políticas, de Ball abordadas por Mainardes (2006) e busca delinear uma análise partindo da contextualização dos organismos internacionais (documentos emitidos) com a intenção de identificar as semelhanças discursivas que descrevem ou sugerem os papéis do professor, e, baseando-se nos estudos de Apple e outros autores, compreender como esses discursos tomam forma, se movem e criam ações para efetivação de políticas públicas educacionais, em especial na formação de professores. Metodologicamente, será do tipo documental, tomando como base os documentos sobre educação emanados das agências multilaterais (UNESCO, BANCO MUNDIAL e OCDE).

**Palavras-chave:** Organismos Internacionais; Discursos/influências; Formação de Professores.

**Agência Financiadora:** CAPES Modalidade II, Unochapecó.

#### **Referências:**

BALL, S. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, v.15, n.2, p. 03-23. 2002.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.27, n.94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

## **Avaliação em larga escala: implicações dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica no trabalho docente e gestor**

Genilse da Silva Costa  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: genilse.costa@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da  
UNOCHAPECÓ Orientadora  
E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Os estudantes brasileiros participam de várias avaliações que constituem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio. Os resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), indicam que os estudantes brasileiros demonstram baixo índice de proficiência nas áreas avaliadas. Nesse sentido, o presente trabalho versa sobre as avaliações de larga escala, focando o SAEB. Através deste, se pretende compreender como os resultados das avaliações são tratados nas escolas por professores e gestores. Assim, o estudo será direcionado pela seguinte questão: Como os resultados das avaliações do Saeb influenciam no trabalho docente e gestor das instituições de Educação Básica? O objetivo geral busca identificar as limitações e as contribuições dos resultados das avaliações que compõem o SAEB no trabalho docente e gestor da Educação Básica. Para atingir esse objetivo a pesquisa está sendo orientada pelos seguintes objetivos específicos: a) Compreender as origens e as finalidades das avaliações em larga escala, bem como os objetivos, finalidades, estrutura e funcionamento do SAEB; b) Identificar se os docentes e gestores das instituições de educação básica conhecem e compreendem os resultados da avaliação do SAEB; c) Avaliar como ocorre o processo de recontextualização dos resultados das avaliações Saeb de modo a possibilitar ações concretas no trabalho docente e gestor na educação básica. Metodologicamente a pesquisa se caracteriza como qualitativa, de campo, de natureza básica e descritiva utilizando para produção de dados a aplicação de questionários a 45 profissionais da educação ( 29 docentes e 16 gestores) e entrevistas com 9 professores dos anos iniciais

do Ensino Fundamental (2º, 3º e 5º anos) e 3 gestores, perfazendo um total de oito escolas da rede municipal de São Lourenço do Oeste – SC. A produção dos dados ocorrerá durante o segundo semestre do ano letivo de 2022. Até o momento estão sendo realizados estudos de base conceitual sobre o sistema de avaliação nacional, ciclo de políticas proposto por Stephen Ball, em aportes brasileiros como Mainardes, Lopes, Marcondes, envio dos questionários aos docentes e gestores selecionados para responder a pesquisa, agendamento das entrevistas, além de análise integrativa das produções acadêmicas sobre o tema que indicam pontos positivos das avaliações SAEB: que as escolas utilizam os resultados de modo a repensar o currículo, além de reorientar o ensino de leitura, no caso da prova de Língua portuguesa fazendo-se relevante um olhar sensível a ações voltadas à leitura. Outro apontamento, é que se trata de dados ricos do ponto de vista pedagógico, pois fornecem uma visão do sistema educacional. Como aspectos negativos, os trabalhos salientam haver falhas nas análises dos relatórios, principalmente as análises coletivas, promovendo pouco impacto nas tomadas de decisões após a testagem dos alunos. Como a produção de dados está em andamento já tivemos a devolutiva de 38 questionários e a realização de 6 entrevistas que em nossa breve análise mencionam ainda que os resultados das avaliações pouco interferem, modificam ou motivam debates ou discussões e que os replanejamentos partem dos professores regentes das turmas e de forma individual.

**Palavras-chave:** SAEB; recontextualização; avaliações externas

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ

**Referências:**

BRASIL. MEC. **Portaria n. 1.795**, de 27 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a criação do Sistema Nacional de Avaliação. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=91&data=28/12/1994>>. Acesso em: 31 mai. 2022.

## **Brincando De Esconde-Esconde Na Educação Infantil: E Aí, Alguém**

### **Viu o Gênero?**

Iuri Mailo Parisotto

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: iuri.parisotto@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientadora

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

Diego Orgel Dal Bosco Almeida

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Coorientador

E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Nas mídias, nas redes sociais e, principalmente, no âmbito escolar é possível notar que cada vez mais as questões relacionadas ao gênero estão presentes em debates e discussões. Sabe-se que a vida social é atravessada pelas questões de gênero e esse é um aspecto importante na vida das crianças. Escutar as múltiplas linguagens das crianças, em especial as brincadeiras, pode permitir que se conheça os modos como elas estão compreendendo o que é “ser menina” e o que é “ser menino” na sociedade contemporânea. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa busca compreender as relações de gênero no cotidiano das escolas públicas de educação infantil a partir das próprias crianças e a questão norteadora pode ser assim enunciada: como as crianças matriculadas em escolas públicas de educação infantil expressam as relações de gênero? A partir do problema originaram-se as seguintes questões de pesquisa: a) Em que situações as relações de gênero se mostram determinantes nas formas de interação e de posicionamento das crianças? b) Como as interações entre as crianças estão permeadas pelo gênero no espaço escolar? c) Em que situações as crianças se mostram transgressoras dos estereótipos convencionais sobre relações de gênero? d) Como as crianças compreendem as identidades de gênero? O embasamento teórico na perspectiva dos estudos da infância pode-se delinear a escrita de Ariès (1981) e Kuhlmann Jr (1998) e na perspectiva dos estudos sobre gênero merecem destaque Louro (1998), Finco (2010) e Salva (2018). No que diz respeito à metodologia, a pesquisa está sendo realizada com base na abordagem qualitativa de natureza básica, tendo como base o estudo etnográfico a partir da pesquisa de campo, a mesma atrelada à observação participante podem diminuir as diferenças presentes entre o pesquisador

(adulto) e o pesquisado (crianças), ao pensar a cultura de pares na infância, viabilizando que o pesquisador adentre com mais propriedade a realidade cultural deste determinado grupo. A coleta de dados está sendo realizada por meio da observação participante no contexto da educação infantil em uma turma de Infantil V, com crianças na faixa etária entre 5 e 6 anos, e tem como lócus uma escola municipal da cidade de Xaxim SC. Compreender as crianças é o plano central desta pesquisa e neste seguimento, se faz necessário inteirar-se dos cuidados éticos e metodológicos ao se realizar pesquisas com crianças. Esta pesquisa contribui para o reconhecimento e a valorização da diversidade de gênero como uma parte presente nas culturas infantis.

**Palavras-chave:** Gênero; Educação Infantil; Infância.

**Agência financiadora:** CAPES/PROSUC

#### **Referências:**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

KUHLMANN JUNIOR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LOURO, Guacira Lopes. Sexualidade: lições da escola. In: MEYER, Dagmar Elisabeth Estermann (Org.). **Saúde e sexualidade na escola**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. p. 85-96.

FINCO, Daniela. **Educação Infantil, espaços de confronto e convívio com as diferenças**: análise das interações entre professoras e meninas e meninos que transgridem as fronteiras do gênero. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SALVA, Sueli; VINHOLES, Aline. o contexto escolar e suas práticas: reflexões sobre identidade de gênero. **Teias** (Rio de Janeiro), v. 15, p. 107-121, 2014.

## **Integração das tecnologias digitais no ensino da Matemática**

Luiz Flávio da Silva  
Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: silva.luiz@unochapeco.edu.br

Odilon Luiz Poli  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
Orientador  
E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A presente proposta de pesquisa de dissertação de mestrado em Educação tem por objetivo estudar a ‘Integração das tecnologias digitais no ensino da matemática’ como tema de importância na formação integral do discente, visto que, muito se fala em ensinar usando tecnologias como suporte para contextualizar e significar cada vez mais a matemática no dia a dia do aluno. Ao pensar nessa integração, definiu-se como foco de estudo a problemática: Como a integração das tecnologias digitais ao ensino da matemática interfere na motivação e no desempenho de estudantes do ensino médio em escolas da cidade de Chapecó (SC)? Com isso, foram definidas três questões de pesquisa, a saber: 1-Quais as representações dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó sobre a escola, sua importância e adequação às suas necessidades e expectativas? 2- Qual o nível de motivação e de desempenho dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó, em relação ao componente curricular de matemática? 3- Como se caracteriza a evolução da motivação e do desempenho dos estudantes de ensino médio de Chapecó, após o desenvolvimento do projeto de inovação pedagógica no ensino de matemática, com a mediação das tecnologias digitais? Assim, o objetivo geral da pesquisa foi assim definido: Analisar as possíveis influências da integração das tecnologias digitais ao ensino da matemática, na perspectiva da inovação pedagógica e com foco na promoção de aprendizagens significativas, na motivação e no desempenho de estudantes do ensino médio de escolas de Chapecó (SC). Os objetivos específicos, estão assim definidos; a) Caracterizar as representações dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó sobre a escola, sua importância e adequação às suas necessidades e expectativas; b) Descrever o nível de motivação e de desempenho dos estudantes de ensino médio da

cidade de Chapecó, em relação ao componente curricular de matemática; c) Desenvolver uma proposta de ensino da matemática com foco na inovação pedagógica e com mediação das TD, voltada ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; d) Comparar a evolução da motivação e do desempenho dos estudantes de ensino médio de Chapecó, após o desenvolvimento do projeto de inovação pedagógica no ensino de matemática. A pesquisa se caracteriza como descritiva, de abordagem mista, delineada na forma de um estudo quase experimental. O desenvolvimento da pesquisa envolverá 3 fases, a saber: **1ª fase:** a) análise documental dos boletins de desempenho dos estudantes em relação à matemática; b) aplicação de questionário sobre expectativas em relação à escola e motivações para o estudo da matemática. **2ª fase:** desenvolvimento de projeto de ensino da matemática na perspectiva da inovação pedagógica e mediação das TD, com foco no desenvolvimento de aprendizagens significativas. **3ª fase:** a) reaplicação dos questionários aplicados na primeira fase, com ajustes. b) Realização de 2 grupos focais para aprofundamento e esclarecimento de dúvidas sobre o olhar dos estudantes sobre a escola e o ensino da matemática. Por se tratar de um levantamento sobre motivação e desempenho dos alunos, o suporte teórico virá doA presente proposta de pesquisa tem por objetivo estudar a ‘Integração das tecnologias digitais (TD) no ensino da matemática’, na perspectiva da inovação pedagógica, com foco na promoção de aprendizagens significativas. Para tanto, buscará analisar avanços possíveis, na motivação e no desempenho de estudantes de ensino médio de escolas de Chapecó, a partir do redimensionamento da prática pedagógica, mediante a integração das TD no currículo, buscando a superação das práticas tradicionais de ensino, tendo por base a concepção de inovação pedagógica, nos termos propostos por Cunha (2016) e Scherer; Brito (2020). O problema de pesquisa está assim definido: Como a integração das tecnologias digitais ao ensino da matemática, na perspectiva da inovação pedagógica e com foco na promoção de aprendizagens significativas pode interferir na motivação e no desempenho de estudantes do ensino médio de escolas de Chapecó (SC)? Esse problema de pesquisa foi desmembrado em três questões de pesquisa, a saber: 1-Quais as representações dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó sobre a escola, sua importância e adequação às suas necessidades e expectativas? 2- Qual o nível de motivação e de desempenho dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó, em relação ao componente curricular de matemática? 3- Como se caracteriza a evolução da motivação e do desempenho dos estudantes de ensino médio de Chapecó, após o desenvolvimento do projeto de inovação pedagógica no ensino de matemática, com a mediação das

tecnologias digitais? Assim, o objetivo geral da pesquisa foi assim definido: Analisar as possíveis influências da integração das tecnologias digitais ao ensino da matemática, na perspectiva da inovação pedagógica e com foco na promoção de aprendizagens significativas, na motivação e no desempenho de estudantes do ensino médio de escolas de Chapecó (SC). Os objetivos específicos, estão assim definidos; a) Caracterizar as representações dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó sobre a escola, sua importância e adequação às suas necessidades e expectativas; b) Descrever o nível de motivação e de desempenho dos estudantes de ensino médio da cidade de Chapecó, em relação ao componente curricular de matemática; c) Desenvolver uma proposta de ensino da matemática com foco na inovação pedagógica e com mediação das TD, voltada ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; d) Comparar a evolução da motivação e do desempenho dos estudantes de ensino médio de Chapecó, após o desenvolvimento do projeto de inovação pedagógica no ensino de matemática. A pesquisa se caracteriza como descritiva, de abordagem mista, delineada na forma de um estudo quase experimental. O desenvolvimento da pesquisa envolverá 3 fases, a saber: **1ª fase:** a) análise documental dos boletins de desempenho dos estudantes em relação à matemática; b) aplicação de questionário sobre expectativas em relação à escola e motivações para o estudo da matemática. **2ª fase:** desenvolvimento de projeto de ensino da matemática na perspectiva da inovação pedagógica e mediação das TD, com foco no desenvolvimento de aprendizagens significativas. **3ª fase:** a) reaplicação dos questionários aplicados na primeira fase, com ajustes. b) Realização de 2 grupos focais para aprofundamento e esclarecimento de dúvidas sobre o olhar dos estudantes sobre a escola e o ensino da matemática. Por se tratar de um levantamento sobre motivação e desempenho dos alunos, o suporte teórico virá dos seguintes autores: Paulo Reglus Neves Freire, David Paul Ausubel, Cleci Teresinha Werner da Rosa, Ilse Abegg, Maria Isabel da Cunha, Mary Valda Souza Sales, Vani Moreira Kenski, Suely Scherer e Gláucia da Silva Brito, dentre outros que tratam o tema de ensino e aprendizagem baseado no uso de tecnologias e aprendizagens significativas. s seguintes autores: Paulo Reglus Neves Freire, David Paul Ausubel, Cleci Teresinha Werner da Rosa, Ilse Abegg, Maria Isabel da Cunha, Mary Valda Souza Sales, Vani Moreira Kenski, Suely Scherer e Gláucia da Silva Brito, dentre outros que tratam o tema de ensino e aprendizagem baseado no uso de tecnologias e aprendizagens significativas.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; matemática.

**Agência financiadora:** Bolsa FAPESC 100%.

**Referências:**

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações em educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, p. 87-101, dez. 2016. Disponível em:

<<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3172>> Acessado em: 29 nov. 2022.

SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista** [online], Paraná, v. 36, e76252, dez. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.76252>>. Acesso em: 29 nov. 2022.

## **Extensão universitária e segurança humana: “tamo junto”**

Danieli Bremm

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail:danibremm@unochapeco.edu.br

Dr. Odilon Luiz Poli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientador

E-mail:odilon@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

As Universidades Comunitárias (UC) têm sido foco de debate nos últimos anos, em virtude de seu caráter público não-estatal, estabelecido, principalmente, na prestação de serviços gratuitos para a população do seu entorno. Por outro lado, a partir da resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, a curricularização da extensão representa um estímulo ao desenvolvimento da extensão universitária junto à comunidade, possibilitando o envolvimento de um maior número de estudantes e professores e gerando um novo olhar sobre a Extensão, de encontro ao conceito de segurança humana, que engloba a proteção integral dos indivíduos, visando a liberdade das carências e a liberdade do medo. Este estudo compõe um recorte sobre o programa curricularizado de Extensão “Tamo Junto- Cuidado Integral e Arte”, da Unochapecó, uma universidade comunitária localizada na região oeste de Santa Catarina, na perspectiva da promoção da segurança humana. Os programas e projetos que atendem a população têm grande importância, pois, compõem uma relação dialógica entre a Universidade e a comunidade, superando o conceito de Extensão enquanto ideia de estender um conhecimento, unilateralmente. Deste modo, devido à situação emergencial criada pela pandemia do COVID-19, as aulas presenciais, os serviços de fortalecimento de vínculos e as atividades culturais coletivas foram suspensas. Nesse contexto, as populações que já viviam à margem da sociedade, passaram a correr maiores riscos de ampliar sua condição de vulnerabilidade. Diante desse cenário, a Unochapecó apresentou ao Ministério Público e às Secretarias de Educação Municipal e Estadual de Chapecó uma forma de minimizar os impactos da Pandemia na vida das famílias, principalmente das crianças, gerando e promovendo Segurança Humana, por meio do programa Tamo Junto. A presente pesquisa, em desenvolvimento, objetiva analisar como o projeto curricularizado de Extensão denominado “Tamo Junto- cuidado

integral e arte” fortalece a Segurança Humana das famílias participantes, bem como dos estudantes e professores envolvidos. **Metodologia:** Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, está organizada na forma de um estudo de caso. A geração das materialidades empíricas será feita por meio de análise documental, questionários, entrevistas e roda de conversa. O primeiro passo da nossa pesquisa constituiu-se de um levantamento do estado do conhecimento sobre o tema, de modo a conhecer o que já foi pesquisado e discutido, no âmbito da academia. Para isso, utilizaram-se de diferentes plataformas de pesquisa (repositórios), nacionais e internacionais, como Banco de teses e dissertações da CAPES, Portal de periódicos Capes, Revista Pedagógica Pegasus-Unochapecó, Google Acadêmico e *Science Direct*. **Resultados e discussão:** O estudo encontra-se em etapa de análise documental, elaboração do projeto e encaminhamento ao CEP/CONEP, portanto, ainda não é possível apontar resultados ou conclusões.

**Palavras-chave:** Segurança Humana. Universidades comunitárias. Extensão.

**Fonte financiadora:** Unochapecó.

#### Referências:

BRASIL. Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20que%20o%20ensino%20superior,isolados%20pelos%20respectivos%20regulamentos%2C%20observados> Acesso em 15 ago. 2022

BRASIL. Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/12881.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/12881.htm) Acesso em 05 set 2022

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da Extensão Universitária. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/272157233\\_O\\_papel\\_pedagogico\\_da\\_extensao\\_universitaria](https://www.researchgate.net/publication/272157233_O_papel_pedagogico_da_extensao_universitaria) Acesso em: 02 dez. 2021

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

REZENDE, Maria José de. Os relatórios de desenvolvimento humano (RDHS/PNUD/ONU) entre 2000 e 2005 e os processos que geram a insegurança humana. **Revista de estudos de conflito e controle social**, 2016-09-01, Vol.9 (3), p.439-462

Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7742> Acesso em: 03 dez. 2021

SCHMIDT, João Pedro. O comunitário em tempos de público não estatal. **Avaliação** - Campinas. 2010, vol.15, n.1, p. 9-39. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/RxbdgNpXPtpYy8qpBvSDzBq/abstract/?lang=pt> Acesso em: 04 jun. 2022

## **Formação de professores e educação midiática: desafios e possibilidades aos professores em fase inicial de carreira**

Marina de Oliveira  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail:marinaoliveira@unochapeco.edu.br

Odilon Luiz Poli  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
Orientador  
E-mail:odilon@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Vivemos um cenário no qual é possível, com poucos toques em uma tela, acessar serviços de toda a ordem e conteúdos sobre os mais variados temas. Neste contexto, em que as informações circulam em volume e velocidade impressionantes, as chamadas fake news transformaram-se em um fenômeno sem precedentes. A preocupação com os prejuízos causados pela desinformação motivou a realização dessa pesquisa. Se partimos do princípio que a sociedade atual exige novas habilidades - e que a escola, historicamente, se coloca como uma das instituições responsáveis pela inserção do sujeito no mundo, é lícito afirmar que a educação midiática precisa estar presente nos currículos escolares. A própria Base Nacional Comum Curricular em vigor prevê entre as competências da educação básica, a capacidade de buscar informações de forma crítica nas diferentes mídias, bem como apropriar-se das linguagens da cultura digital, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento (BRASIL, 2018). Para tanto, os professores precisam estar de posse de novos saberes, a serem construídos a partir da formação inicial. Este trabalho se propõe a investigar a formação de professores em tempos de desinformação. O problema de pesquisa estabelecido foi: Como os professores iniciantes foram preparados para a educação midiática, no contexto das fake news, durante a formação inicial? Como objetivo geral, definiu-se: Analisar como os professores iniciantes foram preparados para a educação midiática, no contexto das fake news, durante a formação inicial. Os objetivos específicos são: a) Compreender o papel da escola e dos professores no processo de inserção social das pessoas, especialmente no que se refere à compreensão crítica e avaliação criteriosa sobre o que é produzido e consumido por meio da mídia; b) Identificar as concepções dos professores em fase inicial de carreira

acerca da educação midiática e fake news; c) Investigar os saberes necessários à educação midiática e identificação de fake news; d) Analisar em que medida os saberes necessários à educação midiática e identificação de fake news estão presentes na formação dos professores em fase inicial de carreira. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza básica, organizada na forma de um estudo de campo. A abordagem é prioritariamente qualitativa. Porém, para o adequado estudo do objeto, também lançará mão da análise de alguns dados quantitativos. A pesquisa será realizada com professores em fase inicial de carreira (HUBERMAN, 1999), das cinco maiores escolas públicas de ensino médio de Chapecó. A opção pelos professores iniciantes, leva em consideração os conflitos e descobertas naturais da etapa na qual se encontram, bem como o peso da formação inicial neste momento de suas trajetórias. Para a produção das materialidades empíricas, serão utilizados dois instrumentos principais: o questionário e a entrevista. O questionário, com questões abertas e fechadas, será enviado a todos os professores iniciantes das escolas selecionadas. Após o questionário, também serão realizadas entrevistas em profundidade com um professor de cada escola participante, totalizando 5 entrevistas. Para a análise das materialidades qualitativas, será utilizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2016) e a estatística descritiva.

**Palavras-chave:** Educação midiática; formação de professores; fake news

#### **Referências:**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 22 nov.2022

HUBERMAN, Michaël. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, António. (Org). **Vidas de professores**. 2ª ed. Porto: Porto, 1999.

## **Relação escola família e inovação pedagógica**

Jéssica Luana Da Costa  
Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: [jessica.dacosta@unochapeco.edu.br](mailto:jessica.dacosta@unochapeco.edu.br)

Odilon Luiz Poli  
Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
– Orientador  
E-mail: [odilon@unochapeco.edu.br](mailto:odilon@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

Este trabalho discute a relação família-escola, na perspectiva da inovação pedagógica. Busca compreender: as estratégias das famílias no acompanhamento da vida escolar de seus filhos; as estratégias mobilizadas pelas escolas na busca de aproximação com os grupos familiares; a possível influência de um programa de aproximação escola-família, na perspectiva da inovação pedagógica (CUNHA, 2016), com uso de tecnologias digitais, nas expectativas e nas práticas das duas instituições em torno do tema. Problema de pesquisa: como o desenvolvimento de programa de aproximação escola-família, na perspectiva da inovação pedagógica, com uso de tecnologias digitais, numa escola da rede municipal de ensino fundamental de Pinhalzinho (SC), pode influenciar as expectativas e as práticas das duas instituições em torno do tema? Objetivo geral: avaliar como o desenvolvimento de programa de aproximação escola-família, na perspectiva da inovação pedagógica, com uso de tecnologias digitais, pode influenciar as expectativas e as práticas das duas instituições em torno do tema. Objetivos específicos: descrever as principais estratégias mobilizadas pelas famílias dos estudantes de uma escola em estudo, para o acompanhamento do processo de educação escolar dos seus filhos; identificar as principais estratégias mobilizadas pela escola em estudo para promover a participação dos grupos familiares no acompanhamento da educação escolar dos seus filhos; promover o redimensionamento das estratégias mobilizadas pela escola em estudo para promover a aproximação escola-família, perspectiva da inovação pedagógica; comparar as expectativas e as práticas de familiares e educadores, no que tange a interação escola-família, antes e após o desenvolvimento do programa de aproximação desenvolvido pela escola. Referencial teórico: autores principais LAHIRE (1997); NOGUEIRA (2006); ZAGO (2000); CUNHA (2016), LEITE (2012); KENSKI (2015). Procedimentos metodológicos: a pesquisa será do tipo descritivo, de abordagem mista, delineada como

um estudo de caso. O *locus* da pesquisa será uma escola de ensino fundamental vinculada à rede municipal de ensino de Pinhalzinho (SC). Para a produção das materialidades empíricas serão mobilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: questionários encaminhados, por meio eletrônico, para professores e familiares, antes e após a realização de programa de aproximação escola-família. Desenvolvimento de projeto de aproximação escola-família, na perspectiva da inovação pedagógica, envolvendo o uso de tecnologias digitais; grupos focais com familiares e educadores para aprofundamento e/ou esclarecimento de aspectos abordados nos questionários.

**Palavras-chave:** Relação família escola; Tecnologias Digitais; inovação pedagógica.

### **Referências:**

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. Em Aberto, Brasília, v. 29, n. 97, p. 87-101, set./dez. 2016

KENSKI, Vani Moreira. A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 15, n. 45, p. 423-441, maio/ago. 2015.

LAHIRE, Bernard. Sucesso Escolar nos Meios Populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.

LEITE, Denise. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 2. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 21, n. 38, p. 29-39, jul./dez. 2012

NOGUEIRA, Maria Alice. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. Educação & Realidade, Porto Alegre, FAGED UFRGS, v. 31, n. 02, p. 155-169, jul./dez. 2006.

ZAGO, Nadir. Processos de escolarização nos meios populares – as contradições da obrigatoriedade escolar. In: NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (Org.). Família & Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, 2000. P. 17-44.

**TRABALHOS APRESENTADOS NA  
LINHA 2: Diversidade, interculturalidade e  
educação inclusiva**

## **O impacto da pandemia Covid19 nas famílias das crianças da educação infantil municipal de Chapeco-SC**

Abegair Farias de Lima  
Mestranda em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: abegair@unochapeco.edu.br

Cláudia Battestin  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Olhar para as crianças que fazem parte do cenário da educação infantil requer compreender que cada uma delas é integrante de uma família e seu contexto familiar está permeado pela diversidade cultural. Assim, justifica-se a importância desta pesquisa na necessidade de averiguar como a pandemia Covid-19 impactou na vida das famílias das crianças da educação infantil municipal, no município de Chapecó. Durante os anos de 2020 e 2021 o cenário que constituiu esse período provocou reflexões que tensionaram as possibilidades e os limites do diálogo entre os enredos desencadeados pelo momento de isolamento social. Neste sentido, o presente estudo será orientado pelo seguinte problema de pesquisa: Como a Covid-19 impactou nas famílias das crianças de 04 e 05 anos da educação infantil municipal de Chapecó e quais foram as consequências, desafios e aprendizagens? Diante do problema apresentado, definimos como objetivo geral da pesquisa compreender como a Covid-19 impactou na vida das famílias das crianças de 04 e 05 anos da educação infantil municipal de Chapecó e quais as consequências, os desafios e aprendizagens. Visando construir um percurso que permita dar conta dos aspectos apresentados, o presente trabalho será estruturado em três capítulos, onde se pretende responder aos objetivos específicos: Apresentar as dificuldades vivenciadas durante a pandemia da covid-19 na educação infantil municipal de Chapecó nos anos de 2020 e 2021; Compreender o contexto histórico social da comunidade escolar; Investigar como os dois anos de pandemia influenciaram na vida das famílias e das crianças de 04 e 05 anos da rede municipal de Chapecó. Analisar quais os desafios que as famílias vivenciaram durante a pandemia covid19. Com relação aos procedimentos metodológicos a investigação será realizada com base na abordagem qualitativa e para o

desenvolvimento partiremos de pesquisa teórico bibliográfica e estudo de caso. Após o surgimento da pandemia, foram feitos encaminhamentos visando medidas de enfrentamento ao Coronavírus (SARS-CoV-2) e com relação a família e a escola foi preciso ponderar, adequar e fortalecer o vínculo priorizando o bem-estar das crianças (CHAPECÓ. 2020, p. 9). Candau (1996), afirma que somos sujeitos capazes de transformar, intervir e compreender as condições em que estamos inseridos, estabelecendo relações com as diversas dimensões da vida social. Para dar conta de contextualizarmos acerca dos aspectos relacionados às famílias, como instrumentos de coleta de dados, realizaremos entrevistas semiestruturadas envolvendo de 05 a 08 famílias de crianças matriculadas desde 2019, em 01 Centro de Educação Infantil Municipal de Chapecó (SC), que aceitarem fazer parte do estudo. Como procedimentos de análise as informações coletadas serão organizadas em categorias com base em Bardin, por considerar a análise de conteúdo “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. (BARDIN, 2016, p. 15)

**Palavras-chave:** Pandemia Covid19; Famílias; Crianças.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências:**

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CANDAU, Vera Maria. Pluralismo cultural, cotidiano escolar e formação de professores; *In*: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996a. p.237-250.
- CHAPECÓ. **Plano Municipal de Contingência** - Educação: para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de Educação/Ensino. Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia COVID-19. Prefeitura Municipal, outubro de 2020.

**Professores LGBTQIA+ na carreira docente da educação básica em escolas estaduais e municipais do município de Chapecó: Desafios para uma educação mais inclusiva e acolhedora**

Otoniel Mendes  
Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: otoniel@unochapeco.edu.br

Dra. Cláudia Battestin Dupont  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
Orientadora  
E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

**Resumo**

A presente dissertação busca, por meio de uma investigação bibliográfica e documental de caráter qualitativo, compreender por meio de entrevistas à um grupo focal de professores que atuam na educação básica de ensino, tanto em escolas estaduais quanto municipais, e que se identificam como pertencentes à comunidade LGBTQIA+, quais as dificuldades enfrentadas quanto à sua inserção na carreira docente em escolas da rede pública de ensino estadual e municipal em virtude de sua sexualidade e ou identidade de gênero. Como objetivos específicos para esta pesquisa propomos: a) Identificar se estes profissionais passaram por algum ato discriminatório no decorrer de sua trajetória docente a fim de observar as implicações em sua prática pedagógica. b) Analisar os documentos oficiais que regem a educação com o intuito de observar como é apresentada a proposta de discussão e inclusão da diversidade sexual e de gênero. c) Compreender como os professores LGBTQIA+ vivem com sua sexualidade em ambientes que reproduzem majoritariamente a heteronormatividade. Considerando o atual cenário da educação no Brasil, a escuta à estes professores pode proporcionar subsídios para pensar uma educação mais inclusiva conforme orientam os documentos que regem a atuação do professor como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que regulamentam a necessidade de se trabalhar com a diversidade em todos os níveis de nossa sociedade, incluindo a diversidade sexual e de gênero como forma de prevenção à toda e qualquer forma de discriminação. Por fim, com esta pesquisa, busca-se tornar o ambiente escolar um espaço possível de debates e acolhimento de estudantes

e professores LGBTQIA+, e de todas as formas de diversidade. Assim como, fazer apontamentos de como a escola pode se tornar um espaço mais inclusivo de fato, no qual estes professores possam contribuir com a formação dos educandos sem sentirem-se excluídos no espaço escolar do qual deveriam conseguir nutrir o sentimento de pertencimento.

**Palavras-chave:** Professores LGBTQIA+; diversidade; gênero; escola;

**Agência financiadora:** Fundação de amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso 28 Dez de 2022.

## Os saberes Kaingang que habitam e contribuem na educação da reserva aldeia Kondá- SC

Joaquina Jymi Fej da Silva  
Aluna do Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: johh1818@gmail.com

Dra. Cláudia Battestin  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail:battestin@unochapeco.edu.br

### Resumo:

Esta pesquisa nasce do desejo de uma professora Kaingang que busca contribuir com a educação e cultura do seu povo. E por isso justifico a necessidade de registrar os saberes kaingang presentes na escola indígena, a partir da minha visão. Nesse movimento de investigação, serão evidenciados como são fortes os ensinamentos que são passados de geração em geração através da oralidade. Mostrar a importância da visão dos kofás (velhos) dentro da cosmologia kaingang sobre os saberes, cultura, manifestações, ritos, costumes, tradições e o fortalecimento da língua materna. Diante desta breve introdução, busco responder o seguinte **problema**: Como os saberes Kaingang contribuem e estão presentes na escola Sãpe ty kó da aldeia kondá e de que maneira eles contribuem para a cultura e educação da comunidade? Enquanto **objetivo geral**: Compreender como os saberes kaingang da Reserva indígena Kondá são percebidos, sentidos, valorizados, respeitados e vividos pela comunidade indígena Kondá e como eles contribuem para a educação? Para o desenvolvimento da escrita, os seguintes **objetivos específicos** foram organizados: **a)** Analisar de que forma os saberes Kaingang contribuem e estão presentes na escola Sãpe ty kó na comunidade indígena aldeia konda. **b)** Conhecer quais práticas pedagógicas kaingang estão presentes no currículo escolar da escola Sãpe ty kó. **c)** Compreender de que forma os saberes Kaingang estão presentes na escola Sãpe ty kó e de que maneira eles contribuem para a cultura e educação da comunidade. **d)** Avaliar se a escola em território indígena consegue dialogar com as especificidades culturais da cultura Kaingang na comunidade Kondá. A **metodologia** utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa será bibliográfica, documental com perspectiva qualitativa. Através da pesquisa autoetnográfica, buscarei dialogar com o grupo étnico de minha comunidade que faz parte de meu meio familiar, afim de contribuir com o olhar

sobre a educação Kaingang. Também buscarei escrever minhas vivências enquanto mulher kaingang da metade clânica *kamé*. Quanto aos resultados, espero contribuir com a comunidade, uma vez que serei a primeira Kaingang a cursar o mestrado em educação na comunidade Kondá. Também, contextualizar a história da comunidade kondá e suas especificidades culturais, destacando o papel da escola na comunidade e a sua importância para a mesma.

**Palavras-chave:** Cosmologia; Saberes Kaingang. Educação indígena.; Organização Social.

**Agência financiadora:** Universidade Comunitária da Região da Chapecó - Unochapecó - Bolsista/Social.

## MFR e CFR e suas particularidades: um olhar Na Europa e América Latina

Lariane Fedrigo  
Mestra em Educação pela UNOCHAPECÓ  
E-mail: lariane@unochapeco.edu.br

### Resumo

**Introdução:** Desde 1930, a Pedagogia da Alternância promove processos de formação integral com o objetivo de assegurar a permanência de adolescentes e jovens em suas propriedades rurais. Um destes instrumentos pedagógicos é o Projeto Profissional de Vida do (a) Jovem (PPVJ), que visa contribuir para a formação de um sujeito protagonista.

**Problema de Pesquisa:** O Projeto Profissional de Vida do(a) Jovem (PPVJ), oferecido pelas Casas Familiares Rurais e *Maisons Familiales Rurales* através da Pedagogia da Alternância, contribui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil e da permanência no campo? Face a isso, essa pesquisa tem como **Objetivo principal** investigar as contribuições do PPVJ no desenvolvimento do protagonismo juvenil e da permanência do campo dos jovens atendidos pela Casa Familiar Rural de Alpestre/RS e *Maison Familiale Rurale* de St. Laurent Chamousset de Rhône.

**Especificamente busca:** a) conceituar o PPVJ, protagonismo juvenil e permanência do campo no âmbito da Pedagogia da Alternância; b) descrever o processo de desenvolvimento do PPVJ no contexto da Casa Familiar Rural de Alpestre/RS e *Maison Familiale Rurale* de St. Laurent Chamousset do Rhône; e c) analisar as contribuições do PPVJ no desenvolvimento do protagonismo juvenil e da permanência do campo segundo as percepções dos egressos da Casa Familiar Rural de Alpestre/RS e *Maison Familiale Rurale* de St. Laurent Chamousset de Rhône.

**Metodologia:** De abordagem qualitativa, trata-se de um estudo de campo, que pretende analisar as percepções dos egressos(as) por meio da realização de entrevistas semiestruturadas.

**Referencial teórico:** O princípio da alternância não é considerado novo, principalmente se tratando de educação formal. Gimonet (2007, p. 112) afirma que: “Alternância não é de ontem. A aprendizagem das profissões aconteceu durante muito tempo por imitação e transmissão direta no terreno da prática.” Esta dinâmica na qual se alternam tempos na instituição escolar com tempos de trabalho, com a família, na comunidade, na pequena propriedade rural, é bastante antiga. A proposta do PPVJ busca provocar os jovens a serem os pesquisadores/questionadores da vida e do meio onde estão inseridos, ou seja, diagnosticando, problematizando e refletindo sobre

seu dever. Como destacam García-Marirrodriga e Puig-Calvó (2010, p. 176), “[...] cada estudante deve formular e pôr em prática quando seja possível, um projeto profissional ao terminar a sua formação.” A implantação do PPVJ é, talvez, um dos maiores desafios, pois aporta em si um potencial de empreendimento, possibilidade de geração de renda e, conseqüentemente, perspectiva de melhoria da qualidade de vida. **Resultados e Discussões:** Os dados confirmam que o Projeto Profissional de Vida do(a) Jovem (PPVJ) tem contribuído para a formação protagonista de jovens rurais da região de Alpestre/RS e Rhône. A participação do jovem local, nas atividades sociais, culturais, esportivas, propriedades rurais e no uso e na produção das novas tecnologias evidenciam o papel das novas gerações. A importância do desenvolvimento do Projeto Profissional de Vida do(a) Jovem (PPVJ), em sua formação, para assim buscar seus objetivos futuros e presentes, que levam a ser protagonistas de sua história. **Conclusões:** O instrumento pedagógico da Pedagogia da Alternância o Projeto Profissional de Vida do(a) Jovem (PPVJ), praticado nas Casas Familiares Rurais e *Maisons Familiales Rurales* é o que argumenta o presente trabalho. A pesquisa surgiu de um período de intercâmbio realizado na Europa e América Latina.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Alternância, Casas Familiares Rurais, *Maisons Familiales Rurales*

**Agência financiadora:** Unochapecó.

#### **Referências:**

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAS.** Petrópolis: Vozes, 2007.

GARCÍA-MARIRRODRIGA, R.; PUIG-CALVÓ, P. **Formação em alternância e desenvolvimento local:** o movimento educativo dos CEFFA no mundo. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

## **Contribuições e dificuldades culturais dos estudantes kaingang e guarani em escolas de educação básica não específicas**

Rafaela Ferreira Giroto  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: rafaela.ferr@hotmail.com

Leonel Piovezana  
Doutor em Desenvolvimento Regional e Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador  
E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Contribuições e dificuldades culturais dos estudantes kaingang e guarani em escolas de educação básica não específicas é a temática de minha dissertação, iniciada em agosto de 2022. O **problema** desta pesquisa é o de identificar e analisar as dificuldades socioculturais / educacionais / de interação e de inclusão que estudantes indígenas encontram em escolas de educação básica não específicas de suas culturas. **Objetivo Geral:** Identificar como a diversidade e a educação indígena são tratadas e desenvolvidas nos componentes curriculares e Projetos Políticos Pedagógicos das escolas de educação básica do Município de Ipuçu SC. **Objetivos Específicos:** Mapear a origem dos estudantes indígenas, cultura, identidade e escolha pela escola fora da Aldeia, no município de Ipuçu SC; Analisar os processos de matrículas e de inclusão na escola pública do município; Identificar especificidades culturais estudados; Analisar as iniciativas e possibilidades que a escola oferta para estudantes indígenas. **Metodologia:** Nesse primeiro momento a pesquisa vai se caracterizando como qualitativa, com estudos bibliográficos e como procedimentos na pesquisa documental escolar, com entrevista semiestruturada a estudantes indígenas e professores. A análise discursivo-interpretativa de propostas curriculares, MEC/SEF/DPEF. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998; Plano Nacional de Educação e BNCC; na tese do meu orientador sobre o Território Kaingang na mesorregião grande fronteira do MERCOSUL: territorialidades em confronto, UNISC, 2010. Como **Referencial Teórico** aportamos os autores: Professor Leonel Piovezana; o antropólogo Silvio Coelho dos Santos, o geógrafo Milton Santos e o Professor Paulo Freire. Para análise de conteúdo

estou estudando Bardin (2016). Ipuacu (SC) é um município intercultural, com maioria de sua população indígena kaingang e guarani, somada à descendentes europeus e cabocla brasileira. A Terra Indígena Xapecó está localizada em sua maior extensão no município de Ipuacu e parte menor no município de Entre Rios (SC) e possui no interior de suas 17 Aldeias, 11 escolas de educação básica, sendo que três ofertam o Ensino Médio, todas fundamentadas em um currículo bilíngue, intercultural, específico, diferenciado e comunitário. Conhecer sobre a cultura indígena Kaingang e Guarani e suas contribuições para a região, no meu ponto de vista é imprescindível, pois, no dia a dia, como professora da disciplina de artes e cidadã do mesmo município, percebo que pouco sei e sabemos sobre essas culturas. As escolas denominadas não específicas do município de Ipuacu atendem estudantes de diferentes etnias e nossa pesquisa vai identificar o currículo nesse contexto intercultural. Está sendo um estudo para materialização do projeto de pesquisa e conseqüentemente, terá como resultado minha dissertação que será apresentada para o PPGE da Unochapecó.

**Palavras-chave:** Cultura. Kaingang. Guarani. Indígena. Educação.

**Agência financiadora:** Unochapecó

**Referências:**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GADOTTI, Moacyr. **Educação básica e diversidade cultural**. São Paulo: Editora Pontes, 1994.

HELM, Cecília Maria Viera (Coord.); SANTOS, Silvio Coelho dos; NACKE, Aneliese. **A implantação de Usinas Hidrelétrica e os Indígenas no sul do Brasil**. Trabalho produzido para o Instituto Ambiental do Paraná/ SEMA, Convênio GTZ/PIAB, IAP, Curitiba, 1996.

PIOVEZANA, Leonel. **Território Kaingang na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul: territorialidades em confronto**. História Unisinos, Tese, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. **Referencial curricular nacional para escolas indígenas**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília – DF: MEC/SEF, 1998.

SANTOS, Milton. 1997. **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 2. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1977.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Educação e Sociedades Tribais**. Porto Alegre: Movimento, 1975.

SANTOS, Sílvio Coelho dos; *et al.* **Projeto Uruguai**. Os barramentos e os índios. Florianópolis, UFSC, 1978.

## **A inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública: diversidade intercultural**

Inês Sabka  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: [ines.sabka@unochapeco.edu.br](mailto:ines.sabka@unochapeco.edu.br)

Leonel Piovezana  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: [leonel@unochapeco.edu.br](mailto:leonel@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

Imigração é a denominação que recebe o processo de entrada de um indivíduo em um território diferente da sua origem, motivado por causas diversas como desastres naturais, crises políticas e socioeconômicas, perseguições étnicas e religiosas, busca por trabalho e melhores condições de vida, entre outras. Esta pesquisa busca compreender o processo de integração local de jovens e adolescentes imigrantes venezuelanos em São Lourenço do Oeste, através da rede pública, no Ensino Médio. Primeiramente será realizado levantamento bibliográfico sobre os conceitos utilizados para tratar de imigrantes, motivação da migração e sobre o papel do Brasil na recepção dos mesmos, bem como será efetuada análise de documentos objetivando identificar a legislação nacional que protege o acesso dos imigrantes à educação. Neste contexto, o município de São Lourenço do Oeste, SC, recebeu desde o ano de 2020, 911 imigrantes (até data de 20/10/2022), destes, 846 são venezuelanos que deixaram o país, considerando a grave crise política, econômica e social do mesmo. As famílias aqui se estabeleceram com o objetivo de trabalhar e melhorar suas condições de vida. O tema da pesquisa, “A inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública: Diversidade intercultural”, busca compreender como se dá o processo de inclusão dos estudantes na escola, além de identificar as características e aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais dos estudantes venezuelanos, também é objetivo desta pesquisa investigar os desafios curriculares para uma educação intercultural na diversidade que permitam ao imigrante se identificar com o conteúdo ensinado e desencadear uma troca de conhecimento entre os estudantes. Considerando que esse movimento pode representar uma ruptura expressiva de referências e do sentimento de pertencimento, pois os

estudantes não possuem domínio linguístico, de convivência e provêm de uma cultura escolar diferente pois são sujeitos que se deparam com diferentes modos de ser, de ver o mundo, de se ver, de se relacionar e de aprender novos códigos sociais. A pesquisa em questão terá abordagem quantitativa e almeja promover entrevistas, questionários e rodas de conversas com vinte e cinco estudantes do Ensino Médio, assim distribuídos por série: onze na 1ª série; seis na 2ª série e oito na 3ª série. Também serão entrevistados quatro professores (01 por área de conhecimento) e a gestora da Escola de Educação Básica Sórora Angélica do município de São Lourenço do Oeste.

**Palavras-chave:** Movimentos migratórios; Interculturalidade; Inclusão Escolar.

### Referências:

BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm) Acesso em 21 de novembro de 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº1, de 13 de novembro de 2020. Dispõe sobre o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio no sistema público de ensino brasileiro. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-1-de-13-de-novembro-de-2020-288317152>. Acesso em 21 de novembro de 2022.

Era uma vez na Venezuela. Documentário. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ob8PTZINypA> Acesso em 20 de novembro de 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estados e Cidades. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/sao-lourenco-do-oeste.html> Acesso em 16 de outubro de 2022.

Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste. História. Disponível em: <http://www.saolourenco.sc.gov.br/municipio/3> Acesso em 16 de outubro de 2022.

VILLA, R. D. Venezuela: O projeto de refundação da República. Artigo. Scielo, Brasil, Revista Lua Nova nº 49, p. 135-159. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/9x4t3BQ8m97mBHFTyG8B9JQ/?lang=pt> Acesso em 20 de novembro de 2022.

## **Conhecimentos tradicionais e cultural dos camponeses: produção agrícola com bases nos saberes apropriados pelas experiências de vida**

Robison Risso  
Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: robisonrisso@yahoo.com.br

Leonel Piovezana  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientador  
E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Pesquisar sobre conhecimentos tradicionais e cultural dos camponeses: produção agrícola com bases nos saberes apropriados pelas experiências de vida, visa trazer contribuições às teorias dos Movimentos Sociais diante da constante disputa no campo do conhecimento e a resistência de produções empíricas nas áreas de assentamentos da Reforma Agrária. A Educação do Campo trata de tais conhecimentos como ponto de partida e chegada em suas metodologias de ensino. O problema está em identificar o conhecimento tradicional e cultural dos camponeses a partir de suas experiências no cotidiano do MST. Busca identificar a partir das experiências do MST, experiências que foram sendo construídas ao longo de gerações, de como lidar com a terra, como viver a partir da organização social, cultural, de valores humanos e de saberes empíricos tradicionais. O objetivo geral é o de analisar de que forma os conhecimentos tradicionais camponeses fortalecem a continuidade das experiências que são passadas de geração para geração no contexto cultural e da Educação do Campo. Os objetivos específicos para produção dos textos da dissertação são os de analisar conhecimentos tradicionais camponeses praticados pelo MST; identificar cuidados para conservação e manutenção da semente tradicional (crioula) do MST e dos camponeses; relacionar os conceitos discutidos pela Educação do Campo com a luta dos movimentos sociais; identificar o conhecimento científico versus conhecimento tradicional camponês empírico. Como embasamento teórico nos apoiaremos do estudo de autores, cuja metodologia e método perpassam pelo Materialismo Histórico Dialético, sendo uma pesquisa qualitativa. Para escrita e interpretação dos dados, nos utilizaremos da análise de conteúdo de Laurence Bardin (2016). Previamente nos apoiaremos nos estudos de Boaventura de Souza Santos; Roseli Salete Caldart; Edward P. Thompson, Leonel Piovezana e do geógrafo brasileiro

Milton Santos. Metodologia: Esta pesquisa qualitativa e de intervenção será desenvolvida a partir do meu local de pertencimento, do processo de transformação social e cultural do MST do Assentamento 25 de Maio, em Abelardo Luz Santa Catarina. Os sujeitos envolvidos serão: Eu enquanto pesquisador nato; Companheiros e lideranças do MST e Camponeses do Assentamento 25 de Maio. Para a operacionalização do estudo e ajustes da metodologia vamos investigar as redes sociais de agroecologia existentes na região. Esperamos como resultados identificar experiências de transição agroecológica e de produção camponesa, redes existentes e a criação de formas inovadoras de intercâmbio de experiências potencializadas pelos camponeses.

**Palavras-chave:** Camponeses. Educação do Campo. Experiência. Saberes tradicionais.

**Agência financiadora:** Unochapecó.

#### **Referências:**

CALDART, Roseli Salete; Educação do Campo: notas para uma análise de percurso, **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, mar./jun.2009.

FOSSA, Juliano Luiz; PIOVEZANA, Leonel. COMERLATTO, Dúnia. (Tese) **Território Kaingang na mesorregião grande fronteira do MERCOSUL: territorialidades em confronto.** UNISC, 2010.

PIOVEZANA, Leonel. A participação de Santa Catarina no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). **PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP.** v. 8, n. 2, p. 37-50, jul./dez. 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza, 1940 – **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**/Boaventura de Souza Santos; tradução Mouzar Benedito, - São Paulo; Boitempo, 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

## **O novo ensino médio: perspectiva e desafios da formação cidadã e profissional do estudante brasileiro**

Márcia Giesel Zamadei

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: marcia.zamadei@unochapeco.edu.br

Leonel Piovezana

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Entender os processos de ensino aprendizagem da matemática e as mudanças que vem ocorrendo, nos instigou a estudar a proposta de implementação do novo ensino médio (NEM). A proposta do novo ensino entrou em vigor no início do ano de 2022, quando da implantação, conforme a Lei nº 13.415/2017. A pesquisa está direcionada e com o intuito de responder à questão: Como estão sendo desenvolvidos os componentes curriculares eletivos na área de matemática a partir da implementação do novo ensino médio? Objetivo geral: Analisar como estão sendo desenvolvidos os componentes curriculares eletivos na área de matemática a partir da implementação do novo ensino médio. Objetivos específicos: a) Analisar a formação cidadã dos estudantes brasileiros frente ao mundo do trabalho; b) Analisar a estrutura do Novo Ensino Médio; c) Verificar quais são os componentes de matemática ministrados nas escolas de Chapecó; d) Analisar como se deu o processo de implementação do novo ensino médio nas escolas de Chapecó. Formar alunos que sejam atuantes na sociedade, instigar os estudantes para exercer seus direitos de cidadania. Mas o que é se entende por cidadania? Piovezana (2012) traz cidadania como um estado de espírito e uma postura permanente que leva as pessoas a agirem, individualmente ou em grupo, com objetivos de defesa de direitos e de cumprimento de deveres civis, sociais e profissionais. Exercer cidadania é exigir direitos, reclamando contra abusos, agindo contra a ineficiência e o descaso de entidades oficiais, reivindicando melhor qualidade de vida, entre outras. O componente curricular de matemática, foi visto ou ensinado durante muito tempo como sendo uma disciplina com cálculos difíceis, abstratos e com pouca aplicabilidade. Nos últimos anos essa concepção

tem mudado. Segundo D'ambrosio (2019) uma das alternativas que vem contribuindo é a Etnomatemática que tem como finalidade trabalhar conteúdos que se aproximam da realidade do aluno. Pesquisa qualitativa e de campo. O texto segue na lógica de análise do conteúdo em Bardin (1977). A pesquisa está direcionada a duas escolas públicas de Chapecó com questionário aplicado a professores, alunos, direção, CRE e visitas em escolas indígenas e de assentamentos da região oeste. A estrutura do novo ensino médio devia ser melhor pensada, planejada antes de pôr em prática nas escolas. Esse repensar a educação contribui para que os jovens estudantes tenham uma formação cidadã, construindo assim, uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

**Palavras-chave:** Disciplinas eletivas; Matemática; Novo ensino médio.

**Agência financiadora:** FUMDES/UNIEDU UNOCHAPECÓ

#### **Referências:**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 23 out. 2021.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática – elo entre as tradições e a **modernidade**. 6 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, 112p.

PIOVEZANA, Leonel. Espaço, poder, educação e cultura dos territórios indígenas. In: PAIM, Elison Antonio; RABELO, Giani; COSTA, Marli de Oliveira. (org.). **História, Educação e Cultura escolar**. Chapecó: Argos, 2012. p. 195-214.

## A sindemia da covid-19 e o mal-estar na educação

Elizangela Felipi  
Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: [efelipi@unochapeco.edu.br](mailto:efelipi@unochapeco.edu.br)

Márcia Luiza Pit Dal Magro  
Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
– Orientadora  
E-mail: [mapit@unochapeco.edu.br](mailto:mapit@unochapeco.edu.br)

### Resumo

O mal-estar nas escolas, revelado historicamente pelas queixas escolares, parece ganhar uma intensidade a partir da vivência da pandemia do COVID-19. Segundo Souza (2021) o impacto causado pela covid-19 e as restrições trazidas pelo vírus, atingiram todas as faixas etárias e diferentes lugares subjetivos, o que nos convida a olhar sobre a importância da instituição escolar. O termo “mal-estar” nos remete ao entendimento freudiano apresentado na obra de 1930, *O Mal-estar na civilização* (FREUD, 1930/1996), na qual Freud apresenta o antagonismo irremediável entre as exigências da pulsão e as restrições impostas pela cultura. Saliencia que ser privado de parte de nossas satisfações é uma condição civilizatória, porém, é geradora de mal-estar que resulta em um estado de sofrimento, que pode ser ou não transformado em patologia. No mesmo texto, Freud vai dizer que o mal-estar pode se desenvolver a partir de três fontes: pelo próprio corpo (que caminha para a decadência), pelo mundo externo (forças destruidoras-desastres naturais por ex.), e pelo relacionamento entre os homens (convivência grupal regida por normas sociais). A sindemia da covid-19, pode ser tomada, sem sombra de dúvida, como uma experiência humana que adensa o mal-estar contemporâneo, ampliando dilemas que já existiam em diferentes contextos e situações e que ganha um particular contorno nos contextos escolares. Desta forma, acredita-se que as proposições psicanalíticas sobre o mal-estar continuam atuais, e podem nos servir para pensar o contexto escolar envolto ao contexto sindêmico. Nossa proposta de pesquisa envolve o espaço escolar, a sindemia da covid-19 e o sentimento de mal-estar. Busca investigar como as escolas públicas municipais de Chapecó lidam com o mal-estar dos alunos ocasionado pela sindemia da covid-19. Partindo do discurso dos educadores o trabalho tem como objetivo geral

compreender como as escolas públicas municipais de Chapecó lidam com o mal-estar dos alunos ocasionado pela sindemia da covid-19. Busca-se ainda identificar as expressões do mal-estar dos alunos reconhecidas no contexto escolar; discutir os impactos da sindemia para a produção desse mal-estar e reconhecer as estratégias adotadas pela escola para lida com essas demandas de mal-estar. Essa pesquisa toma como referencial teórico a psicanálise, dos textos/autores clássicos aos contemporâneos, em especial os que se dedicam a pensar a educação com a lente psicanalítica. A possibilidade de estender a psicanálise a outras disciplinas, entre as quais a pedagogia, foi uma proposição desde Freud e que continua atual, na tentativa de estabelecer conexões entre psicanálise e educação. Enquanto proposta metodológica, essa pesquisa define-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, de caráter exploratório e descritivo. A pesquisa de dará com educadores das escolas públicas do município de Chapecó-SC, sendo que a construção dos dados será a partir de entrevistas e grupo focal com previsão de acontecer em março de 2023, durante a realização de um evento científico de formação em saúde mental infanto-juvenil, que envolverá os profissionais da saúde e da educação do município de Chapecó.

**Palavras-chave:** educação; psicanálise; sindemia.

**Agência financiadora:** Capes/Prosuc, Fapesc e Ministério da Saúde por meio do Edital N. 16/2020 - PPSUS

#### **Referências:**

SOUZA, Carolina Apolinário de. Outra clínica, outra escola: psicanálise e educação em tempos de pandemia. **Estilos clínica**. São Paulo, v. 26, n. 1, p. 17-28, abr. 2021. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/178685/171206>>. Acesso em: 27 nov. 2022.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. In: FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. XXI**. Tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 73-148. (Trabalho originalmente publicado em 1930).

## **A Sindemia de Covid-19 na escola: Produção científica entre 2020 e 2022**

Eduarda Luiza D'avila  
Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: e.davila@unochapeco.edu.br

Márcia Luíza Pit Dal Magro  
Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A sindemia de Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde coletiva que se estende a mais de dois anos. Dado o cenário de adoecimento e mortes, bem como as mudanças nos modos de sociabilidade, muito se fala sobre os efeitos da sindemia na comunidade escolar. As medidas de distanciamento social objetivaram a redução da interação das pessoas a partir do fechamento de escolas e universidades, da proibição de aglomerações e eventos sociais, restrição de viagens e dos transportes públicos, além da proibição total da circulação nas ruas, sendo permitido somente o acesso aos serviços essenciais (AQUINO *et al.*, 2020; SCHWARCZ; STARLING, 2020). A impossibilidade de frequentar o ambiente escolar por um grande período de tempo, pode impactar nos processos de desenvolvimento e na saúde mental, dado que, o contexto escolar é um espaço fundamental para os processos de socialização, bem como para trocas afetivas e intelectuais. Diante da breve contextualização, o problema desta pesquisa, gira em torno de como a produção científica tem retratado a sindemia no contexto da escola. O objetivo geral da pesquisa é: Analisar como a produção científica tem abordado a sindemia de Covid-19 no contexto da escola. Já os objetivos específicos são: Identificar as características bibliométricas dos estudos mapeados; Caracterizar as principais problemáticas da sindemia na educação, abordadas pelos estudos; Discutir os efeitos da sindemia na saúde mental das pessoas inseridas no contexto da escola; Reconhecer as ações apontadas para o enfrentamento das problemáticas ocasionadas pela sindemia na escola. O referencial teórico conta primeiramente, com autores que discorrem a respeito do conceito de sindemia, como exemplo Bispo e Santos (2021), além de referências que

descrevem os principais efeitos do vírus de covid19, em todo mundo como aquelas produzidas pela Fundação Oswaldo Cruz, Anvisa, entre outros. A pesquisa utiliza-se de um capítulo para análise dos fatores, aos olhos da psicanálise, e dos conceitos de Trauma e catástrofe, a partir principalmente do psicanalista Sandor Ferenczi. A pesquisa ora realizada será de natureza básica e abordagem mista. O procedimento metodológico utilizado será o da revisão integrativa de literatura, modalidade de pesquisa bibliográfica. A revisão integrativa de literatura, será utilizada como forma de reunir conhecimentos sobre os tópicos estudados, auxiliando na fundamentação do estudo e qualificando a pesquisa com significados e conceitos complexos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados "Banco de teses e dissertações da CAPES- BDTD", Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e Scielo, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram incluídos textos publicados no período de 01 de janeiro de 2020 a 30 de setembro de 2022, no formato de artigo científico, dissertações e teses. Os resultados preliminares das buscas nas bases de dados, a partir da leitura de títulos e resumos, somam o total de 348 publicações. Como procedimento de análise de dados, utilizaremos a análise temática de conteúdo de Maria Cecília de Souza Minayo (2001) e a estatística descritiva para realizar a bibliometria.

**Palavras-chave:** Sindemia; escola; saúde mental

**Agência financiadora:** Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó; Fapesc e Ministério da Saúde por meio do Edital N. 16/2020 – PPSUS

### **Referências:**

- AQUINO, Estela *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, **25(Supl.1):**2423-2446, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDqq4qT7WtPhvYr/?lang=pt>. Acesso em: 05 out. 2022.
- BISPO; SANTOS, J; D. COVID-19 como sindemia: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. **Cad. Saúde Pública**, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2021.v37n10/e00119021/pt>. Acesso em: 5 out. 2022.
- FERENCZI, S. (1992a). **Análise de crianças com adultos** (Obras completas - Psicanálise IV). São Paulo: Martins Fontes. (Originalmente publicado em 1931).
- FERENCZI, S. (1992b). **Confusão de línguas entre adultos e crianças** (Obras completas - Psicanálise IV). São Paulo: Martins Fontes. (Originalmente publicado em 1933).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

## **A importância do vínculo professor e aluno para o processo de ensino-aprendizagem**

Dirlei Salete do Amaral Brancher  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail:dirleiamaral@unochapeco.edu.br

Márcia Luíza Pit Dal Magro  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail:mapit@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Para Zimerman “[...] o ser humano se constitui sempre a partir de um outro” (2010, p. 22), portanto, as relações vinculares são fundamentais para o desenvolvimento humano. Para este autor, ao longo do processo de desenvolvimento os vínculos se expandem e se modificam, existindo quatro vínculos principais, que são: o amor, o ódio, o conhecimento e o reconhecimento. Remetendo-se ao campo da educação, estudos como de Carvalho, Rolón e Melo (2018) e Madruga (2020) apontam que vínculos afetivos positivos entre professor e aluno ajudam nos processos de ensino e aprendizagem na escola. Assim, este trabalho parte do pressuposto de que a relação professor e aluno é marcada pelo vínculo, que a depender de sua qualidade pode ser ou não um princípio incentivador do aprendizado. Levando-se em consideração as questões apresentadas, o problema de pesquisa proposto é como o vínculo entre professor e aluno impacta o processo de ensino-aprendizagem no contexto dos anos finais do ensino fundamental, na perspectiva dos professores? Assim, o objetivo geral delineado foi compreender como as relações vinculares influenciam o processo ensino e aprendizagem de alunos do ensino fundamental, anos finais, na perspectiva dos professores. Já os objetivos específicos são: 1) Reconhecer os vínculos estabelecidos entre professores e alunos nas turmas estudadas; 2) Identificar estratégias utilizadas pelos docentes para a constituição de vínculo positivos com seus alunos; 3) Discutir como os docentes avaliam o papel do vínculo para o processo de aprendizagem dos alunos. O método proposto para responder aos objetivos delineados é da pesquisa qualitativa. O estudo será transversal, descritivo e de caráter exploratório. Os instrumentos e técnicas utilizados serão a observação participante registrada em diário

de campo e entrevistas semiestruturadas. O estudo será realizado com os professores que atuam junto aos anos finais do ensino fundamental em uma escola pública estadual localizada no oeste do estado de Santa Catarina.

**Palavras chaves:** vínculo; ensino-aprendizagem; professor.

**Agência financiadora:** Unochapecó

### **Referências:**

CARVALHO, Elisine A. de; ROLÓN, Julio C.C.; MELO, Joeuda S. M. Os Vínculos Afetivos na Construção do Ensino Aprendizagem. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2018, vol.12, n.39, p.469-488. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1005>

MADRUGA, Rosely dos Santos. O vínculo afetivo entre professor e aluno: Um elemento facilitador para aprendizagem significativa. *Brazilian Journal of Development*, 2020, vol. 6, n. 9, p. 69716-69736. ISSN 2525-8761. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16844/13743>

ZIMERMAN, David. **Os quatro vínculos:** amor, ódio, conhecimento, reconhecimento na psicanálise e em nossas vidas. Porto Alegre: Artmed, 2010.

## **Trabalho Docente no Ensino Fundamental: Vivências de Prazer e Sofrimento no contexto da covid-19 em uma escola pública**

Sara de Moura  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: saramoura@unochapeco.edu.br

Márcia Luíza Pit Dal Magro  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Os desafios do trabalho docente se acentuaram no contexto da pandemia de Covid-19 que afetou o mundo a partir do ano de 2020. Este contexto exigiu um conjunto de medidas sanitárias para evitar o amplo contágio, que modificaram por mais de dois anos a forma de ensinar e aprender nas instituições de ensino. Isso trouxe para o contexto do ensino fundamental, que configura campo laboral dos participantes deste estudo, muitas mudanças, como o ensino remoto, medidas de distanciamento social, incorporação de Tecnologias da Informação no trabalho docente, desmonte e desconfiguração das ações coletivas, implicações que se desdobraram em relações de prazer e sofrimento docente. A fim de melhor compreender a temática proposta, ancoramos a pesquisa sob as seguintes questões de estudo: Como a atual realidade do trabalho docente, permeada de precariedades, mobiliza vivências de prazer, sofrimento e adoecimento laboral? Considerando as questões de estudo, enquanto objetivo geral nos propomos a: Analisar as vivências de prazer, sofrimento e adoecimento no trabalho de docentes do ensino fundamental de uma escola pública, no contexto de sindemia. Enquanto objetivos específicos elencamos: a) Descrever os efeitos da sindemia nas condições e organização do trabalho docente; b) Reconhecer o que promove o engajamento subjetivo e reconhecimento no trabalho docente; c) Observar as estratégias individuais e coletivas de enfrentamento aos desafios laborais no contexto escolar; d) Identificar processos de sofrimento patogênico no contexto estudado. A pesquisa está vinculada a abordagem científica da Psicodinâmica do Trabalho, que tem como teórico principal Christopher Dejours (1987), a qual “[...] privilegia a fala, especialmente a coletiva” (MENDES, 2007,

p. 66). Considerando esta questão, estão sendo utilizados como instrumentos e técnicas para a produção de dados a observação participante registrada em diário de campo e grupos focais formados por docentes que trabalharam/trabalham em uma escola de Ensino Fundamental nos anos que compreenderam a pandemia (2020 e 2021) e em tempos atuais, situada no oeste do Estado de Santa Catarina. Foram realizados três grupos focais dos quais participaram um total de 15 docentes. Os dados coletados e produzidos serão analisados com base na Análise dos Núcleos de Sentido (ANS) proposta por Mendes (2007). A pesquisa está em andamento e ainda não possui conclusões, porém, os dados produzidos até então, apontam para uma precarização do trabalho docente acentuada pela pandemia, processo atravessado por vários fatores: governamental e de gestão, sociais, econômicos, psíquicos que vem levando os docentes a quadros expressivos de sofrimento e adoecimento. As relações de amizade e solidariedade entre os professores, por seu turno, se mostram fatores protetivos da saúde.

**Palavras-chave:** Psicodinâmica do trabalho; Trabalho docente; Saúde do Professor.

**Agência financiadora:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Fapesc e Ministério da Saúde por meio do Edital N. 16/2020 - PPSUS

#### **Referências:**

DEJOURS, Christophe. **A loucura do Trabalho:** estudo da psicopatologia do trabalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1987.

MENDES, Ana Magnólia. **Inventário sobre trabalho e riscos de adoecimento – ITRA:** Instrumento diagnóstico de indicadores críticos no trabalho. In A. M. Mendes (Org.), **Psicodinâmica do Trabalho: teoria, método e pesquisas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MENDES, Ana Magnólia (Org.). **Psicodinâmica do trabalho:** teoria, método, pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

## A escola como um lugar de cuidado

Fabiana Lúcia Agostini

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: fabianaagostini@unochapeco.edu.br

Martin Kuhn

Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Educação - UNOCHAPECÓ

E-mail: martin.kuhn@unochapeco.edu.br

### Resumo

A educação é um fenômeno sempre em interrogação. Reportamo-nos aqui a um fenômeno que tem chamado atenção: a angústia existencial de adolescentes e jovens da escola média. Tal constatação aponta a necessidade do cuidado. Escutar o que sentem, suas angústias, suas queixas diárias, e enfrentadas dentro do ambiente escolar, requerem atenção. Vivemos em uma época em que o cuidado com o outro está sendo deixado de lado. O corre-corre do dia a dia, a preocupação com o burocrático escolar e com o dar conta do currículo, ocupa maior atenção do que o bem-estar do aluno. É no espaço escolar que, muitas vezes, os alunos acabam manifestando suas angústias, seus medos e preocupações. O cuidado com o outro pode criar laços de afeto e respeito, gerando confiança e autoconfiança. Gostaríamos que isso fosse uma das prioridades no ambiente escolar, como pontua Boff (2000, p.99) que os laços tornem “[...] as pessoas e as situações preciosas, portadores de valores. Preocupamo-nos com elas. Tomamos tempo para dedicar-nos a elas”. Esta expectativa ajuda na delimitação do tema, ou seja, pensar a escola como um lugar de cuidado do outro por meio da escuta. Pois, o que para o adulto pode parecer sofrer por banalidades, para os adolescentes/jovens pode parecer algo sem solução. Eles apenas querem que alguém os escute, que os acolha, esperam aquela palavra de acalento e atenção. A referida pesquisa se caracteriza como qualitativa em uma perspectiva fenomenológica hermenêutica, com embasamento teórico em autores como Heidegger, Boff, Hermann, Gadamer, etc. Sob a delimitação proposta formulou-se a seguinte questão: é possível a escola ser um lugar de cuidado? Pensa-se a escola como um lugar onde o estudante tenha referências quando sente dúvidas sobre seus desafios existenciais. O nosso tempo é, sem dúvida, um produtor de sofrimento psíquico para os adolescentes/jovens, fenômeno este acentuado pela pandemia com o aumento da

ansiedade no ambiente escolar. Assim, aprofundando as reflexões sobre a problemática, pode-se aprimorar os processos de cuidado do outro. Conhecer o que produz estas angústias existenciais, sua construção social, permite, por meio da escuta, auxiliá-los. Temos como objetivo principal pensar na escola como um lugar de cuidado do outro por meio da escuta. Mais especificamente, refletir sobre o nosso tempo como produtor de sofrimento psíquico, especialmente, em adolescentes/estudantes; aprofundar as reflexões sobre o processo de cuidado do outro; identificar a construção social dos conflitos emocionais dos adolescentes/estudantes do nosso tempo; refletir sobre a escuta como uma possibilidade de auxiliar adolescentes estudantes; observar se a pandemia influenciou no aumento da ansiedade no ambiente escolar; analisar como a escola pode cuidar de seus estudantes. Já dizia Boff (ano 2000, p.139) “[...] cuidar do outro é zelar para que esta dialogação, esta ação de diálogo eu-tu, seja libertadora, sinérgica e construtora de aliança perene de paz e de amorização”. Muitas são as emoções vivenciadas pelos estudantes da Escola Educação Básica Cândido Ramos em seu dia a dia e, desse modo, pretende-se pensar estratégias de cuidado para melhorar a sua qualidade de vida e o seu desempenho na aprendizagem escolar.

**Palavras-chave:** escola; cuidado; escuta; estudantes.

**Agência financiadora:** Unochapecó – Universidade Comunitária da Região de Chapecó

**Referências:**

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 199 p. ISBN 85-326-2162-7

## Os processos de alfabetização numa perspectiva decolonial

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
Vania Fátima Vassoler  
vaniav@unochapeco.edu.br

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
– Orientador Martin Kuhn  
Martin.kuhn@unochapeco.edu.br

### Resumo

Os dezessete anos de atuação profissional na Educação Básica exigiram o enfrentamento de inúmeros desafios, entre os quais destaco a alfabetização de crianças. Compreendo minha prática como sendo democrática, pois todos têm o direito de fala e de serem ouvidos. Acredito em uma escola significativa para os educandos e isso embasa minha temática de pesquisa: os processos de alfabetização numa perspectiva decolonial. Busco, dessa forma, por meio de uma reflexão sistemática auxiliar os profissionais da educação, especialmente as/os alfabetizadoras/es, em suas incursões na sala de aula das instituições escolares. Intenciona-se com o estudo contribuir com o campo da alfabetização, refletindo sobre as possibilidades de trabalho pedagógico orientado a partir de uma perspectiva decolonial. Emerge entre os desafios contemporâneos, inerentes à escola, novas possibilidades formativas para os processos de aprendizagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente na alfabetização. Minha problematização inicial está assim formulada: O que compreende uma alfabetização orientada desde uma perspectiva decolonial? Em razão do problema, o objetivo geral é: pensar/compreender as possibilidades de alfabetização em uma perspectiva decolonial. Os objetivos específicos para orientar esse caminho são: conhecer o discurso decolonial; compreender o termo “decolonialidade” na educação; entender a concepção de criança/infância na perspectiva decolonial; investigar as implicações de alfabetização em uma perspectiva decolonial. Dentre os autores inicialmente abordados cito Fortunati (2016); Goulart Faria (2015); Pompéia (2011); Cohn (2005), entre outros. Do ponto de vista teórico e metodológico será uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico. Assumo a perspectiva decolonial como uma possibilidade de reflexão e de contribuição à alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização; decolonialidade; criança.

**Agência financiadora:** Bolsista Unochapecó-50%.

**Referências:**

COHN, Clarice: **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FORTUNATI, Aldo (Orgs). **A abordagem de San Miniato para a educação das crianças**. Italia: Edizione, 2016.

DE FARIA, Ana Lúcia Goulart; BARREIRO, Alex; MACEDO, Eliana Elias de, SANTIAGO, Flávio, SANTOS, Solange Estanislau dos. (Orgs.). **Infâncias e pós-colonialismo: pesquisas em busca de pedagogias descolonizadoras**. Campinas, SP: Leitura Crítica; Associação de Leitura do Brasil – ALB, 2015. 208 p.

POMPÉIA, Silvia Maria: **Escola, organização social e família: um diálogo possível**. Tese de doutorado, PUC/SP, 2011.

## **Estimulação precoce: aprendizagem e desenvolvimento de bebês em creches do Município de Guarujá do Sul/SC**

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
Ivane Beatriz Martins  
E-mail: [ivane.martins@hotmail.com](mailto:ivane.martins@hotmail.com)

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ  
– Orientador Professor Martin Kuhn  
E-mail: [martin.kuhn@unochapeco.edu.br](mailto:martin.kuhn@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

Seria interessante trazer uma breve definição de estimulação precoce para depois trazer a problemática. A estimulação precoce de bebês tem me provocado a investigar a sua importância em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. O problema de investigação ficou assim formulado: Como está organizado o processo de estimulação precoce em bebês nas Creches do Município de Guarujá do Sul – SC? A presente pesquisa tem como objetivo compreender a estimulação precoce como requisito central no processo de aprendizagem e de desenvolvimento de bebês (compreende de 0 a 1 ano e 6 meses), conforme a BNCC de 2017. De modo específico intenta-se ainda: conhecer como ocorrem os processos de humanização; identificar a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento de bebês; entender a centralidade da estimulação precoce nos processos de aprendizagem e desenvolvimento bebês e, investigar como estão organizados os processos de estimulação precoce dos bebês nas creches do Município de Guarujá do Sul- SC. A pesquisa parte da compreensão da criança como sujeito histórico e cultural compreendendo-a como produto e produtora da linguagem, que se constrói como ser pelas múltiplas linguagens. Assume-se a concepção de criança pautada na sociologia e na nova antropologia da criança que a compreendem como um sujeito que aprende e se desenvolve nas relações que estabelece com os outros e com o meio em que vive. A pesquisa será de cunho qualitativo, com materialidade empírica. Pretende-se realizar entrevistas com professoras que atuam em turmas que atendem bebês buscando compreender como está organizada a estimulação precoce. De modo preliminar recorreremos a autores como Vygotsky, Cohn, BNCC, entre outros que abordam a temática.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento; Aprendizagem; bebês; Estimulação Precoce

**Agência financiadora:** Bolsa Unochapecó

**Referências:**

BARRETO, Aline Leite. **Uma compreensão fenomenológica-existencial de modos de ser criança**. São Paulo, 2014. Dissertação de Mestrado, PUC/SP.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2017. p. 114-153. Por que colocou o número de página? Leu apenas uma parte da BNCC? Se sim, há que mencionar o título da parte lida.

COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

DE FARIA, Ana Lúcia Goulart; BARREIRO, Alex; MACEDO, Eliana Elias de, SANTIAGO, Flávio, SANTOS, Solange Estanislau dos. (Orgs.). **Infâncias e pós-colonialismo: pesquisas em busca de pedagogias descolonizadoras**. Campinas, SP: Leitura Crítica; Associação de Leitura do Brasil, 2015. p.208-?.

PINO, Angel. **As marcas do humano**. São Paulo: Cortez, 2005.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## **A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na percepção dos colegas do ensino fundamental**

Juliane Cristiane Toffoli

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: jutoffoli@unochapeco.edu.br

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A educação inclusiva no Brasil tem por objetivo primordial garantir o acesso e permanência de todos os estudantes na escola. Considerando um recorte da educação inclusiva, temos a educação especial, que nos mostra que cada vez mais, temos no ambiente escolar, a presença de crianças com várias especificidades, dentre essas, as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A escola tem papel fundamental na vida das crianças com TEA, assim como para qualquer outra criança, pois é nesse ambiente que ocorrem as interações entre crianças da mesma idade. A escola é, depois da família, o primeiro local de maior socialização das crianças, é onde ocorrem os primeiros desafios para que os estudantes possam conhecer a si mesmos e aprender com o outro. Este projeto de pesquisa, apresenta como tema “A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na percepção dos colegas do ensino fundamental”. A partir desta temática surge o seguinte problema de pesquisa: Como crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incluídas no ensino fundamental são percebidas pelos colegas de turma? O objetivo geral da pesquisa é analisar como crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incluídas no ensino fundamental são percebidas pelos colegas de turma. Do objetivo geral derivam os seguintes objetivos específicos: identificar como acontece a relação entre estudantes nas turmas em que estão incluídas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); analisar o que dizem os colegas na convivência escolar com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); verificar o que dizem as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) acerca do processo de inclusão no ensino fundamental. Quanto à metodologia, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa na perspectiva pós-estruturalista. As materialidades empíricas serão geradas por meio de

rodas de conversa, com roteiro pré-estabelecido e entrevistas e examinadas por meio da análise do embasada nos referenciais teóricos de Michel Foucault. O *locus* da pesquisa será as escolas localizadas no perímetro urbano, da rede estadual do município de Seara – SC. Os sujeitos da pesquisa compreendem as turmas do ensino fundamental que possuem alunos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados e também os alunos com este diagnóstico dessas mesmas turmas. Pesquisar significa desenvolver algo novo, produzir conhecimento por meio do movimento de investigação. Possibilita responder a questionamentos e inquietações que fazem pensar sobre os contextos e os desafios vivenciados no cotidiano. Como destacam Meyer e Paraíso (2014, p. 28) “a pesquisa tem o papel de nos tirar da paralisia do que já foi significado, nos enche de desejo de mover, encontrar uma saída, estabelecer um outro modo de pensar, pesquisar, escrever, significar e divulgar a educação”. O processo de inclusão das crianças e adolescentes com deficiências é amplo e complexo, envolve toda a comunidade escolar. Para Veiga-Neto e Lopes (2011, p. 126), podemos entender inclusão como “um conjunto de práticas que subjetivam os indivíduos a olharem para si e para o outro”, o que justifica o desenvolvimento desta pesquisa. Considerando que o estudo está em fase inicial, pré-projeto, não serão apresentadas conclusões.

**Palavras-chave:** Inclusão; Transtorno do Espectro Autista; Ensino Fundamental.

**Agência financiadora:** Bolsista CAPES – Modalidade II

#### **Referências:**

VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura Corcini. Inclusão, exclusão, in/exclusão. *Revista Verve*, n. 20, p. 121-135, 2011.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

## **Escolarização de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em tempos de pandemia da Covid-19**

Flávia Sanagiotto  
Mestranda em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: fsanagiotto@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em uma condição neurodesenvolvimental que acomete os processos do desenvolvimento infantil em níveis variados de gravidade. A escolarização de crianças com TEA é um desafio para todos os envolvidos. Em 2020, as escolas precisaram suspender as aulas presenciais devido à pandemia do COVID-19. Neste cenário, o processo educativo ficou ainda mais complexo. A presente pesquisa está embasada nestas ponderações, e tem como problema de pesquisa: Como aconteceu o processo de escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incluídos nas classes comuns durante a pandemia da COVID-19, segundo a narrativa de professores e familiares? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Que estratégias docentes foram adotadas para as aulas com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia da COVID-19? Que estratégias domiciliares foram adotadas para desenvolver as aulas/atividades escolares com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia da COVID-19? Que im/possibilidades encontraram os docentes e os familiares para a realização das aulas com crianças com TEA durante a pandemia da Covid-19? Como a importância da inclusão escolar de crianças com TEA é significada pelas famílias a partir do isolamento provocado pela pandemia? Das perguntas de pesquisa, são inferidos os objetivos específicos, uma vez que o intuito do trabalho é buscar essas respostas. O objetivo geral da pesquisa é compreender como aconteceu o processo de escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incluídos nas classes comuns durante a pandemia da COVID-19, segundo as narrativas de professores e familiares. O referencial teórico desta investigação parte de discussões acerca do Transtorno do

Espectro Autista e do desafio de educar crianças com TEA, sobretudo, em tempos da pandemia da COVID-19. Michel Foucault (1996-2009) e autores que nele se amparam serão subsídios teóricos relevantes para a compreensão “desses corpos” nos processos de subjetivação escolar, pautados pelo poder da docialização e do disciplinamento no ambiente escolar. Com relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa assume o caráter qualitativo, na perspectiva pós-estruturalista, com inspiração genealógica. O contexto da pesquisa abrange cinco escolas de educação básica da Rede Municipal de Educação localizadas no perímetro urbano do município de São Lourenço do Oeste. A seleção das escolas foi pela totalidade de escolas que têm alunos matriculados do segundo ao sexto ano, no semestre 2022/2. A investigação será contemplada por meio de entrevistas narrativas direcionadas aos professores e familiares de crianças com TEA, matriculados nas escolas selecionadas para a investigação. As informações geradas serão categorizadas e analisadas por meio da análise do discurso com base em referenciais foucaultianos. O estudo encontra-se na fase de planejamento e aprovação pelo CEP, devendo ser executado por meio de entrevistas *in loco* no final do segundo semestre de 2022.

**Palavras-chave:** Escolarização; Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); COVID-19.

**Agência financiadora:** Bolsa Integral - Unochapecó.

**Referências:**

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

## **Acessibilidade nas escolas e sua importância no processo da inclusão de estudantes com deficiência**

Paulo César Martins  
Mestrando em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: paulomartins@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A acessibilidade é um dos direitos fundamentais para a concretização da inclusão de estudantes com deficiência, previstos na Constituição Federal de 1988. Está relacionada à eliminação de barreiras e promoção da autonomia das pessoas. Este projeto de pesquisa, apresenta como tema “Acessibilidade nas escolas e sua importância no processo da inclusão de estudantes com deficiência física”. A partir desta temática, surge o seguinte problema de pesquisa: Como escolas de Chapecó (SC) estão estruturadas em relação à acessibilidade para estudantes com deficiência física? Do problema de pesquisa derivam as seguintes questões de estudo: a) Quais as principais normativas que tratam da acessibilidade para pessoas com deficiência no Brasil? b) Como estudantes com deficiência física relatam as estruturas escolares em relação à acessibilidade? c) Como acontece o deslocamento dos estudantes com deficiência física nos espaços escolares? d) Como a acessibilidade contribui para a in/exclusão escolar de estudantes com deficiência física? O objetivo geral é identificar e analisar como escolas de Chapecó (SC) estão estruturadas em relação à acessibilidade para estudantes com deficiência física. O referencial teórico desta investigação parte de discussões das convenções internacionais, as quais repercutem no Brasil em forma de Leis, Decretos, e geraram direitos relativos à inclusão escolar de estudantes com deficiência física. Michel Foucault, na obra *Vigiar e Punir*, evidencia o poder normatizador, normalizador e disciplinar das instituições, dentre elas o exército, o convento, a polícia e a escola (FOUCAULT, 2013). Com relação aos procedimentos metodológicos adotados, trata-se de um estudo qualitativo, na perspectiva pós-estruturalista, com inspiração genealógica. Inicialmente, foi observado e descrito o espaço físico de quatro escolas da Rede Estadual de Educação localizadas no município

de Chapecó, analisando as condições de acessibilidade arquitetônica. Posteriormente, serão realizadas entrevistas narrativas com estudantes com deficiência física, direcionadas por um roteiro com tópicos orientadores, gravadas e transcritas na íntegra. As entrevistas narrativas “[...] são constituídas a partir da conexão entre discursos que se articulam, que se sobrepõem, que se somam ou, ainda, que diferem ou contemporizam (ANDRADE, 2021, p. 181). A seleção das escolas sucedeu à identificação da totalidade que possui educandos com deficiência física matriculados no ensino médio, no segundo semestre de 2022. As informações geradas nas entrevistas narrativas serão organizadas em agrupamentos temáticos e examinadas na perspectiva da análise do discurso, inspirada em referenciais foucaultianos. Discurso, para Foucault, refere-se a “[...] um conjunto de enunciados, na medida em que se apoiem na mesma formação discursiva; [...] é constituído de um número limitado de enunciados para os quais podemos definir um conjunto de condições de existência” (FOUCAULT, 2012, p. 143). Considerando que o estudo está em fase de geração de materialidades empíricas por meio das entrevistas narrativas e a análise de discurso ainda não foi realizada, não serão apresentadas conclusões.

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Estudantes com deficiência física; In/exclusão.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

#### **Referências:**

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa significado nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021. 175-195 p.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70, 2013. 226 p.

## **Concepções e formas de tratar pessoas com deficiência e suas implicações na in/exclusão escolar: narrativas de velhos**

Nara Celiane Britto  
Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ  
E-mail: nara.britto@unochapeco.edu.br

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –  
Orientadora  
E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A história registra diferentes formas de tratar as pessoas com deficiência, desde o extermínio, a segregação, a integração, e mais recentemente, a inclusão desse público em todas as esferas sociais. Contudo, essas formas não são lineares, como se fossem uma evolução natural, tampouco excludentes, uma vez que se entrecruzam e por vezes existem retrocessos. Este projeto de pesquisa, apresenta como tema “Concepções e formas de tratar pessoas com deficiência e suas implicações na in/exclusão escolar: narrativas de velhos”. A partir desta temática, surge o seguinte problema de pesquisa: Como velhos narram a sua concepção de deficiência e como essas narrativas influenciam as políticas de in/exclusão escolar? O objetivo geral da pesquisa é analisar como velhos narram a sua concepção de deficiência e como essas narrativas influenciam as políticas de in/exclusão escolar. Do objetivo geral derivam os seguintes objetivos específicos: verificar como é compreendida a deficiência pelos velhos entrevistados; analisar como, em anos passados, as pessoas com deficiência eram tratadas e porque eram tratadas daquela forma; compreender as formas de tratar as pessoas com deficiência na contemporaneidade defendidas pelos entrevistados e como reverberam na in/exclusão escolar de pessoas com deficiência. Quanto à metodologia adotada será uma pesquisa qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista e com aporte foucaultiano. As materialidades empíricas serão geradas por meio de entrevistas narrativas. Andrade (2014, p. 178), afirma que as entrevistas “não constituem o passado em si, mas aquilo que os/as informantes continuamente (re)constroem desse passado, como sujeitos dos discursos que lhes permitem significar suas próprias trajetórias escolares de determinados modos”. Serão entrevistados entre

7(sete) a 10(dez) velhos residentes no extremo norte do Rio Grande do Sul, *locus* da pesquisa. Como critérios para participação estão: ter acima de 70 anos; residir no município de Alpestre (RS); e aceitar participar da investigação. As narrativas serão examinadas por meio da análise do discurso, na perspectiva de Michel Foucault (2012). A motivação para desenvolver este estudo são vivências em relação a uma pessoa com deficiência e o silenciamento da comunidade em relação à sua existência. O tema era “fechado”; “proibido”, e a condição da pessoa não era vista pela perspectiva de que a diferença é uma condição humana. Outras pessoas com deficiência existiam na comunidade e algumas eram tratadas como “os bobos da corte”, excluídas da escola e da sociedade mais ampla. Embora na época fossem naturalizados tais tratamentos e não se falasse em *bullying*, hoje é possível compreender que era disso que se tratava, além de outras formas de violência. A deficiência era compreendida como algo indesejável e como uma condição de subalternidade. Contudo, Skliar enfatiza que as diferenças “não devem ser entendidas como um estado não desejável, impróprio, de algo que cedo ou tarde voltará à normalidade. [...] a diferença existe independentemente da autorização, da aceitação, do respeito ou da permissão outorgada da normalidade” (SKLIAR, 1999, p. 22). Como professora de educação especial, percebo que o preconceito em relação à deficiência ainda existe. Assim, o intuito da pesquisa é compreender a influência de concepções existentes no passado na forma de agir e compreender como tais representações sobre as pessoas com deficiência influenciam, na contemporaneidade, posicionamentos e políticas de in/exclusão escolar. Considerando que o estudo está em fase de projeto, não serão apresentadas conclusões.

**Palavras-chave:** Deficiência; Memórias de velhos; In/exclusão escolar.

**Agência financiadora:** Unochapecó

### **Referências:**

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAISO, Marlucy Alves (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

SKLIAR, Carlos. A invenção e a exclusão da alteridade “deficiente” a partir dos significados da normalidade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre: FACE/UFRGS, v. 24, n. 2, p. 15-32, jul./dez. 1999.